

Tremendo desastre ferroviário em S. Paulo causa 36 mortes

SÃO PAULO, 6 (Asp) — Tremendo desastre ferroviário ocorreu, hoje, com o comboio da estrada de ferro da Sorocabana, procedente de Ourinhos e que deveria chegar aqui às 7,30 horas. As primeiras informações indicavam que havia pelo menos 30 mortos e numerosos feridos. O trem saltou dos trilhos, batendo em seguida em uma porção de pontes telegráficas, até que tombou. Vários vagões

ficaram completamente transformados num montão de ferro e madeira. Novas informações, recebidas pouco depois, acrescentavam que já haviam sido retirados 36 cadáveres, a maioria dos quais completamente mutilados. Os destroços do comboio estão espalhados num raio de uma 100 metros, em uma mistura dantesca de escombros,

cadáveres e feridos. Informa-se finalmente que o maquinista Aristides Mariano, que conduzia o trem, teria fugido, acreditando as autoridades que o mesmo seja culpado pelo desastre, pela trágica e trem em excessiva velocidade. O número de feridos é aproximadamente de 30, na sua maioria em estado desesperador.

DIMINUI DE IMPETO A OFENSIVA COMUNISTA NA COREIA



REJEITADO PELOS E.E.UU.

o protesto russo pelo incidente do Mar Amarelo

ELEIÇÕES NA DINAMARCA

TOQUIO, 6 (U. P.) — A situação permanece tensa na Coreia, onde a luta de ser evitada e evitada a luta. Mas a situação não é considerada perigosa. O Partido Comunista, que a ofensiva inimiga diminuiu de impeto, mas não parou. Porém, a luta continua. O Partido Comunista, que a ofensiva inimiga diminuiu de impeto, mas não parou. Porém, a luta continua. O Partido Comunista, que a ofensiva inimiga diminuiu de impeto, mas não parou. Porém, a luta continua.

COPENHAGUE, 6 (UP) — O Partido Socialista, que governa a Dinamarca, manteve sua posição nas eleições gerais para deputados. O pleito foi, entretanto, caracterizado por espetacular aumento de 14% na votação dos conservadores, e de uma queda igualmente espetacular de 33% nos votos comunistas. Os resultados definitivos das eleições foram: 30 cadeiras para o Partido Social Democrático — 12 cadeiras para os Conservadores — 27 para os Liberais Agrários — 32 Socialistas (Partido da Direita na Dinamarca) — 12 Comunistas — 7 Partido da Minoria Alemã — 0.

Ó TAXAS DE ENSINO — RIO, 6 (ASP) — O ministro da Educação declarou à imprensa que não haverá aumento de taxas nos colégios secundários.

JORNAL DO DIA

HOJE
16 pag.
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leiva
Redação e Administração: RUA DUQUE DE CAXIAS 920, Caixa Postal 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.088

CONDENAÇÃO DO EXISTENCIALISMO, DA ARTE IMORAL E DA ARTE PELA ARTE

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O jornal "Osservatore Romano" publica um discurso do Papa, condenando severamente o existencialismo, bem como toda a arte imoral e ainda a teoria da "arte pela arte".

MOSCÚ, 6 (UP) — O ministro do Exterior soviético, Mr. Andrei Vishinski, entregou hoje ao embaixador norte-americano uma nota de protesto, por terem os aviões americanos abatido um avião russo de bombardeio no Extremo Oriente. Trata-se dum aparelho de linha aérea soviética, que sobreviveu a vários ataques de guerra das Nações Unidas em águas da Coreia. Pela nota, a Rússia reconhece a propriedade do avião abatido, mas alega que o mesmo se achava em via de treinamento entre Porto Artur e a ilha de Dayang, a qual se achava a 140 quilômetros do litoral coreano. Diz a nota russo que o avião estava desarmado e que não tinha nenhuma intenção de atacar qualquer navio americano ou inglês, dos quais se achava abastado uma 18 quilômetros quando foi abatido por 11 aparelhos de caça americanos. O governo soviético, além de protestar, pede punição dos responsáveis e reparação dos danos causados.

Ó REPORTAGEM DA A. B. C. — TOQUIO, 6 (UP) — O correspondente da American Broadcasting Corporation Ray Falk, mandou de bordo de um navio de guerra norte-americano uma reportagem sobre a destruição de um avião russo. Revela Falk que o avião foi derrubado por dois caças navais norte-americanos, depois de abrir fogo contra os aparelhos que estavam uma patrulha de navios de guerra da mesma nacionalidade. Anteriormente julgava-se que os navios tivessem sido ingleses.

Ó ACHESON COMENTA — WASHINGTON, 6 (UP) — O secretário de Estado, Acheson, declarou aos jornais

que era significativo o fato de ser um oficial o piloto russo que estava a bordo do aparelho soviético, derrubado no Mar Amarelo. Disse ainda que não sabia por que motivo o avião, com as insignias soviéticas, atacara as forças das Nações Unidas. O sr. Acheson, a seguir disse: "Tudo isto serve para demonstrar que a situação é por fim a mesma". Depois condenou as artimanhas de vários operadores para desviar a atenção do mundo do criminoso ataque contra a Coreia do Sul. Uma dessas artimanhas consistiu, segundo Acheson, em difamar as forças das Nações Unidas com acusações de que as mesmas bombardeiam e matam civis indefesos.

Repelida na ONU a «proposta de paz soviética»

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

LAKE SUCCESS, 6 (U. P.) — A reunião de hoje do Conselho de Segurança, com efeito, sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que preside o Conselho, decidiu que a nota de protesto de Moscou, contra o incidente do Mar Amarelo, fosse debatida no momento oportuno. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, opôs-se, dizendo que o assunto era entre os governos da Rússia e dos Estados Unidos, fora, portanto, da competência das Nações Unidas. A exigência do sr. Malik foi repelida. O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, reiterou que o assunto é da alçada das Nações Unidas. Acrescentou que o Conselho de Segurança deve resolver o que fará a respeito do protesto soviético e mais tarde falará sobre o incidente do Mar Amarelo.

se interesse na opinião do delegado sul-coreano, os demais delegados tinham profunda interesse nas mesmas e determinaram que não se levantem em conta as observações de Malik. Chang protestou contra os termos da observação de Malik.

dizendo que Rhee havia sido legitimamente eleito presidente da Coreia. Tomando da palavra o sr. Jebb, declarou que, como o sr. Malik, apoiava a proposta norte-americana, que não se referia a uma proposta de paz, mas a uma proposta de resolução. E' isto o 44º voto

soviético, no Conselho de Segurança, tendo a votação sido: 9 a favor da proposta e um contra (Rússia), com a abstenção da Jugoslávia. Posteriormente, depois de votada a proposta, o Conselho rejeitou a proposta soviética, pela qual se ordenava a cessação das hostilidades na Coreia e a retirada das forças da ONU. Somente a Rússia votou a favor de sua própria proposta; oito votaram contra e a Jugoslávia e o Egito abstiveram-se de votar. Esse projeto soviético, intitulado "proposta de paz" teria deixado todo o território até agora conquistado pelos norte-coreanos em poder dos mesmos, e pretendia ainda que os delegados da Coreia do Norte e da China comunista fossem admitidos nos debates sobre o conflito coreano. Mas com, se vê, esta proposta russa foi inteiramente rejeitada. A sessão foi levada a 6,30 horas, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, quando estará na ordem da dia outra proposta soviética, pela qual se exige a cessação dos bombardeios aéreos norte-americanos "contra cidades e zonas povoadas da Coreia".

Ó REJEITADA A NOTA — WASHINGTON, 6 (UP) — Os Estados Unidos negaram-se a aceitar a nota de protesto do governo soviético, pelo incidente em que um avião de bombardeio russo foi derrubado pelas forças aéreas das Nações Unidas operando na Coreia. Uma mensagem da chancelaria soviética veio entregar uma cópia da nota na portaria do Departamento de Estado; mas os funcionários do Departamento de Estado ordenaram que a nota fosse devolvida à embaixada soviética. Em Moscou também, o embaixador norte-americano sr. Alan G. Kirk negou-se a aceitar uma cópia da nota, depois que a mesma lhe foi lida pelo ministro das Relações Exteriores soviético sr. Vishinskiy. Kirk informou a Vishinskiy que esse assunto devia ser tratado com as Nações Unidas, e não com os Estados Unidos.

Ó MULTADA A "DUPLA IRREVERENTE" — RIO, 6 (ASP) — A dupla caipira Alvaranga e Ranchinho foram multados pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, em 5 mil cruzeiros cada um. Caso não entrarem hoje com o pagamento da multa, serão suspensas das atividades artísticas pelo prazo de um ano. O motivo da multa foi haverem ambos cantado, a 21 de agosto, uma canção intitulada "Modas", com alusão a personalidades políticas, alusão que foram julgadas desrespeitosas às autoridades públicas e àqueles personalidades.

Lei de amparo às Granjas e Tambeiros

Projeto de Lei apresentado ontem na Câmara Municipal pelo vereador Julio Brunelli

Na sessão de ontem do Legislativo Municipal, o vereador da bancada da União Democrática Nacional, sr. Julio Brunelli fez sua exposição na tribuna para tratar de um assunto de capital importância e que beneficiará as Granjas e os Tambeiros da Leste que suprem a Capital porto-alegrense.

Trata-se da apresentação de um Projeto de Lei que ciente as Granjas e Tambeiros do pagamento do imposto de Indústria e Profissões cujo teor é o seguinte:

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1.º — São isentas do pagamento do imposto de Indústria e Profissões, as granjas e

tambores que contribuem para o abastecimento de leite à Capital. Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Antecedendo a apresentação do importante Projeto, o vereador Julio Brunelli fez a seguinte exposição de Motivos:

«Garanta a Democracia a eleição de representantes do povo, para que regulem, em nome do povo, as suas necessidades que visem o bem coletivo.

Por este motivo, deixo trazer ao Plêniário, sugestões para a isenção dos impostos que gravam os tambores e granjas.

Creio que os meus nobres colegas

não desconhecem a situação aflitiva em que se encontram os fornecedores de leite à capital, causada por diversos fatores, como seja o elevado custo das forragens, da mão de obra, dos medicamentos, ferramentas, sementes, arrendamentos, etc., aumento do preço do transporte e alto valor aquisitivo da vaca, que somados ao estrado de 90/120 dias com que o Departamento Estadual de Abastecimento de Leite vem passando os seus fornecedores, não dá a estes a justa compensação pelo seu trabalho e sacrifícios.

O preço do leite, pago aos produtores, pelo D.E.A.L., é de Cr\$ 2,30 por litro, do qual deve ser deduzida a quota de sacrifícios (sobras de consumo, destinadas à fabricação de subprodutos), paga a Cr\$ 1,30, e cuja percentagem deverá cair, nos próximos meses, para 0 e 40%.

Não vai aqui criticar alguma aquiescência, por este estado de coisas; ao Governo do Estado cabe solicitar à Assembleia Legislativa os créditos necessários a possibilitar ao D.E.A.L., a liquidação de seus débitos para com os fornecedores de leite.

Os produtores de leite são divididos em 3 categorias distintas: a primeira compreende os que fornecem o seu produto exclusivamente ao D.E.A.L.; a segunda é composta dos que fornecem parte de sua produção ao D.E.A.L. e entregam o restante a revendedores; e na última se enquadram os que vendem o que produzem diretamente à população.

Os fornecedores da categoria, que chamaremos de primeira, recebem em paga de seu produto, que entregam ao D.E.A.L., a importância de Cr\$ 2,30 por litro, menos a percentagem variável das sobras, que são pagas a Cr\$ 1,30; os da segunda, pelo que vendem aos revendedores, recebem de Cr\$ 2,00 a Cr\$ 2,20, em seu estabelecimento e mediante pagamento à vista ou, no máximo, a 30 dias, o que os exerce dos gastos de transporte, enquanto os da terceira cobram o preço que lhes é assegurado pela tabela oficial, com os riscos próprios do negócio, como falta de pagamento, atrasos do leite e outros.

No memorial apresentado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, ao Ilustre Prefeito da Capital, depois de uma longa exposição da situação dos produtores, solicitam estes, por intermédio de seu órgão de classe, redução do imposto de Indústria e Profissões relativo ao exercício de 1949, e a dispensa da mora devida, e o sr. Prefeito Municipal enviou a esta Casa um projeto de lei reduzindo em 50% o imposto devido pelos tambeiros de 3.ª categoria no corrente exercício, sem qualquer menção ao exercício anterior.

Os produtores de leite deixaram de fazer tal pedido em tempo hábil, por ignorar o referido tributo, uma vez que a cobrança, nos anos anteriores, foi feita sempre a domicílio, o que não aconteceu em 1949, levando-os a supor estarem isentos de tal pagamento.

Com surpresa, verificaram há pouco estarem todos lançados para o pagamento de um tributo Union, de Cr\$ 602,00 anuais, não havendo qualquer diferença entre um produtor de 10 litros diários e o que fornece 1.000 litros ou mais.

É verdade que para o pagamento do imposto devido pelo exercício de 1950, existe a isenção prevista na Lei n.º 328, de 21 de julho de 1949, aos tambeiros que cultivem pelo menos 1 hectare de terra para cada 10 vacas existentes em seu tambo, de cuja existência estão dispensados aqueles localizados em áreas e nas margens do rio.

O imposto cobrado até 1948, era de Cr\$ 60,00 anuais, para toda e qualquer categoria de tambo, importância relativamente modesta e cujo pagamento estava ao alcance até do menor produtor, embora já então a situação para esses era precaríssima, como bem o reconheceu o Governo do Estado, que tentou a produção de leite de todos os impostos, inclusive o de vendas mercantis, desde 1949.

Segundo estou informado, também a Prefeitura de Viçosa, reconhecendo a precariedade da situação dos produtores de leite, isentou-os dos impostos municipais.

Para que meus nobres colegas tenham uma orientação segura sobre a necessidade presente do amparo ao produtor e consequente fomento à produção, deixo informar que vem ao Brasil uma comissão de técnicos estrangeiros, especializados na fabricação de leite em pó, que procuram em nosso País o melhor local para a montagem de uma fábrica nacional desse produto.

TRANSPORTES COLETIVOS PARA BELEM NOVO

A propósito dos transportes coletivos para o arrabalde de Belém, conferenciou ontem longamente com o Dr. Hilo Meneghetti, Prefeito da Cidade, o vereador Julio Brunelli, representante da U.D.N., no Legislativo Municipal.

«Tenho a grande satisfação de anunciar-lhes que os referidos técnicos chegaram à conclusão que Porto Alegre, por uma série de fatores, reúne as melhores condições para tal, dependendo exclusivamente da produção, que deverá ser grandemente aumentada, até atingir o limite mínimo exigido para o funcionamento normal da fábrica, que é de 80.000 litros diários nas épocas de inverno e de 100.000 litros nos meses quentes.

Das vantagens que um empreendimento de tal vulto trará para o nosso Estado, e particularmente para a nossa metrópole, é desnecessário citar: se o Rio Grande do Sul tiver a facilidade de poder assegurar a produção mínima exigida para tal instalação, poderemos garantir o fornecimento de leite em pó aos Estados do norte do País, que são grandes consumidores, libertando o País da importação dos produtos americanos e argentinos.

Ficou bem claro, Senhores Vereadores, a necessidade do amparo ao produtor, para que este possa duplicar a sua produção, garantindo não só o abastecimento normal da capital, que é de cerca de 100.000 litros diários, como também para que atinjamos o nível de sobras necessário a assegurar para a nossa cidade a instalação de uma fábrica de leite em pó, cujo exato podemos antever, como motivo de justo orgulho para todos nós.

«A Prefeitura Municipal, visando esse amparo ao produtor e fomento à produção, que reputamos vital no presente momento, poderia isentar os tambeiros do pagamento do imposto municipal, secundando o Governo do Estado nesse propósito.

Para tanto, sugiro o apoio decidido de meus nobres colegas para um projeto de lei que apresentarei, nesse sentido.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

10 milhões de auxílio à Associação dos Funcionários Públicos

ENCAMINHADO O PROJETO PELO EXECUTIVO — NOVOS APELOS PARA REGULARIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE LUZ A JAGUARÃO — MEMORIAL ENCAMINHADO A SECRETARIA DA AGRICULTURA — O 7 DE SETEMBRO — INQUÉRITO EM IRAI — PROJETOS APROVADOS — OUTROS ASSUNTOS

Presidiu os trabalhos da sessão de ontem do legislativo o sr. Ataliba Paz. Do expediente constaram dois projetos de lei, enviados pelo Executivo. Um, autorizando a abertura de um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxílio à Associação dos Funcionários Públicos do Estado e, o outro, autorizando a abertura de um crédito especial de 1 milhão. Lida e aprovada a ata da última sessão, falou o sr. Aristides Milanes, que, inicialmente, apelou ao Executivo para que seja normalizada o fornecimento de energia elétrica a Jaguarão, conforme inúmeras memorias e apelos de moradores daquela cidade e de vários parlamentares. Em seguida, o sr. Aristides Milanes leu um memorial assinado pelo sr. Afonso Garcia, Reitor do Seminário de Frederico Westphalen, em torno do combate à sarna, no município de Palmital, e de medidas de amparo à iniciativa que visem a melhoria dos rebanhos, suínos do interior daquele município. Após o elo, o sr. orador encaminhou um requerimento sugerindo ao Executivo a conveniência de serem abolidas as cantinas internas, particulares nas quartéis da Brigada Militar, já que o Serviço de Subsistência tem elementos capazes para fornecer gêneros de primeira necessidade e outros artigos, por preço, baixos a todo o pessoal, sem necessidade de se recorrer a alimentos civis.

Por último, o sr. Lino Braun apresentou um projeto de lei disposto sobre o parágrafo do inciso III do artigo 210 da Constituição Estadual e relativo à situação dos oficiais de justiça.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, inicialmente, foi posto em discussão o projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxílio à Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

referir a data e o nome da vítima. A carta informa ainda que o subdelegado e subprefeito da Vila Vicente Dutra faz propaganda abertamente de candidatos do PSD. Apartado pelo sr. Tasso Dutra, que não em dúvida a veracidade das denúncias uma vez que o signatário, sr. Albino Beltrami, já foi processado várias vezes por calúnias e injúrias, os debates foram tumultuados pela discussão que se travou, prosseguindo o sr. Lino Braun e fazendo uma nova denúncia. Segundo o orador, professor municipal de Iraí, distribuem propaganda eleitoral de candidatos do PSD aos seus alunos. Após reclamar a abertura de inquérito para apurar esses fatos, o orador encaminhou um requerimento sugerindo ao Executivo a conveniência de serem abolidas as cantinas internas, particulares nas quartéis da Brigada Militar, já que o Serviço de Subsistência tem elementos capazes para fornecer gêneros de primeira necessidade e outros artigos, por preço, baixos a todo o pessoal, sem necessidade de se recorrer a alimentos civis.

Após a discussão, o projeto de lei foi aprovado por 27 votos contra 1.

A seguir, foi aprovada a redação final dos seguintes projetos de lei: autorizando a abertura de crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxílio à Associação dos Funcionários Públicos do Estado; autorizando a abertura de crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para auxílio à Associação dos Funcionários Públicos do Estado; autorizando a abertura de crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para auxílio à Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

vidência do Estado; abre crédito especial de 89 mil cruzeiros para atender o pagamento de funcionários do IPE.

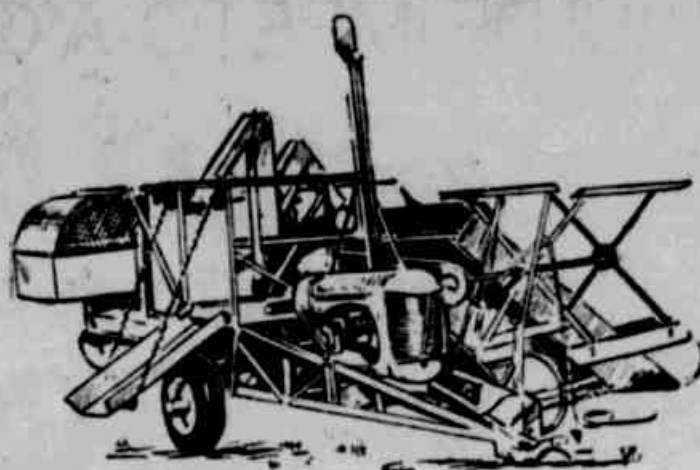
Foram aprovados ainda, em terceira discussão, os seguintes projetos de lei: concedendo auxílio de 7 mil 750 cruzeiros à viúva de Hortêncio Machado Ferreira; dispensando imposto de transmissão "inter vivos", a Mitra Arquidiocesana de Porto Alegre; regulando o transporte de passageiros em caminhões de carga, por ocasião do pleito eleitoral. Foi aprovado, por último, mais o projeto de decreto legislativo, em terceira discussão, que abre crédito especial de 22 mil cruzeiros para pagamento de despesas com viagem de um tecnólogo aos Estados Unidos. Finalmente, foram aprovados alguns projetos de lei em segunda discussão. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 14,15 horas.

CONCURSO DA SAÚDE INFANTIL

Foi lançada ontem, pelo rádio, a realização do 9.º Concurso da Saúde Infantil, promovido pelo Departamento da Saúde e patrocinado pela Liga de Defesa Nacional. Aos vencedores do referido concurso, serão distribuídos prêmios e diplomas, oferecidos pela Liga de Defesa Nacional. Foi o lançador do referido concurso, o Dr. Mario Dantas, médico-pediatra da Diretoria dos Serviços de Proteção à Maternidade e Infância, daquele Departamento.

Colheitadeira All-Coop

Allis-Chalmers



De construção simples e robusta com motor próprio para acionar a máquina. CEIFA, TRILHA E VENTILA TODA CLASSE DE CEREAIS.

TEM PARA PRONTA ENTREGA

IMAR Importadora de Maquinas Agrícolas e Rodovias Ltda.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 1981 — PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

CAP. JÚLIO MONCAY



Candidato a deputado Estadual, pelo U.D.N., e Oficial do mais brilhante do Exército. Jornalista de recursos, é um bem conhecido e apreciado nos invulgar artigos, em defesa e leu da Democracia, com ataques frontais ao Comunismo e ideologias afins. Filho do operário, é um homem de povo, interessado na solução de seus problemas, devendo a sua carreira ao próprio esforço de "self-made man" e o seu elevado conceito no brilhantismo dos cursos militares que fez e à defesa de suas convicções e ao ensino na Escola de Verdade e da Justiça. É um genuíno candidato da nova geração, a serviço da Democracia. Vota, pela, eleitor, no CAP. JÚLIO MONCAY.

(Mandado publicar pelo comitê pro candidatura Cap. Júlio Moncay).

União Democrática Nacional

PARA DEPUTADO FEDERAL:

Augusto de Carvalho

PARA DEPUTADO ESTADUAL:

Aristides da Câmara e Sá

VERDADEIROS PALADINOS DAS REIVINDICAÇÕES DO FUNCIONALISMO PÚBLICO.

União Democrática Nacional

PARA DEPUTADO FEDERAL

AUGUSTO CARVALHO

CANDIDATO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

União Democrática Nacional

PARA DEPUTADO FEDERAL

OSCAR DA COSTA KARNAL

União Democrática Nacional

VOTE PARA DEPUTADO FEDERAL

Aristides Câmara e Sá Filho

PARA DEPUTADO ESTADUAL: DR. LUIZ SARMENTO BARATA

Cédulas na Av. Otavio Rocha, 116 - 3.º and. - Tel. 7975

De nada valerão os cremes, as massagens e os adornos se sua saúde não estiver em ordem. Dela, antes de mais nada, depende a sua beleza. E sua saúde só encontra garantia no remédio consagrado:

REGULADOR XAVIER

N.º 1 - EXCESSO N.º 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

CABANA DOS SANTOS

(CHURRASCARIA E SORVETERIA)

Avista a distinta freqüência que está em tráfego a Avenida Benjamin Constant, podendo os frequentadores da "CABANA DOS SANTOS" trafegarem livremente.

ÓTIMO SERVIÇO DE BAR — CHURRASCARIA — SORVETERIA.

Faça uma visita à "CABANA DOS SANTOS" e conheça um dos pontos mais pitorescos de Porto Alegre



AVENIDA ASSIS BRASIL, 770

TELEFONE N.º 2-13-44

FIM DA LINHA "FLORESTA"

Destruição lenta do «Itaquicê»

ISOLADOS O PORÃO N.º 1 E O COMPARTIMENTO N.º 3 — CHEGARAM A PORTO ALEGRE ALTOS FUNCIONÁRIOS DA DIREÇÃO DA COSTEIRA

Apesar de provido com grande número de extintores de incêndio a bordo do «Itaquicê», a maior nave da Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi presa das chamas na noite de segunda-feira última, estando sendo consumido até hoje pelo fogo que continua a lavrar em seus porões.

Os bombeiros prosseguiram durante todo dia de ontem em seu afã de isolar as dependências ainda possíveis de salvar do grande navio de nossa frota mercante. Mas a grande quantidade de óleo combustível existente continua a alimentar o fogo incessante em seu trabalho destruidor. Pelo que nos informou o sr. José Bina Martins, agente nesta capital da Cia. Costeira, foi salvo o porão n.º 1, localizado na parte da proa do barco e onde se acha depositada a maior parte das remessas aos importadores desta capital. Também o compartimento n.º 3 foi isolado e, caso não rebente outro condutor de óleo na parte da proa, será possível salvar estas duas dependências.

Ontem pela manhã chegaram a Porto Alegre, pelo avião de carreira da «Cruz do Sul», o engenheiro-chefe da Cia. Costeira, sr. Luiz Felipe Torelli, o conselheiro jurídico, dr. Figueira de Almeida e o superintendente geral da empresa, sr. Aníbal Alves Bastos, que vieram a fim de acompanhar de perto o inquérito que se procederá sobre o sinistro e também para participar da Mesa Redonda da Associação Comercial sobre o problema portuário local.

Permanece a incógnita sobre os três tripulantes do «Cávido»

APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS DE BUSCAS NÃO FORAM ENCONTRADOS OS CORPOS DOS JOVENS REMADORES

Ainda não se esclareceu perfeitamente o estranho caso do desaparecimento de três jovens remadores do «Cávido» de Regatas Vasco da Gama na tarde de domingo último. Os estudantes Armando Romildo Baldo, Rui Antonio Baldo e Claudio José Ferragem saíram a tarde de sábado num «gig» para dois com timoneiro, para darem uma volta no Rio Guaíba. Horas depois foi encontrado o barco «Cávido», encalhado, boiando mansamente sobre as águas do Guaíba, sem sinal de seus tripulantes. Os remos também não se encontraram junto ao barco. Ao tomarem conhecimento do fato os dirigentes do Clube de Regatas Vasco da Gama imediatamente providenciaram no início de buscas infrutíferas que se tornaram infrutíferas. Durante os dias de domingo, segunda,

terça e quarta-feira prosseguiram os trabalhos, tendo sido percorridas todas as ilhas fronteiras ao novo canal de Navegantes nada tendo sido encontrado.

O caso torna-se curioso por deverem os cadáveres, no caso de terem perecido os tripulantes do «Cávido», terem dado à tona depois de tantos dias de submersão. Acresce ainda que se trata de três corpos, levando a crer que seria grande casualidade terem todos os três permanecido em condições especiais presos ao fundo do rio. Ontem, até encerrarmos nosso expediente, ainda não haviam sido localizados os corpos dos três jovens.

A única hipótese plausível é que tenham os corpos sido levados pela correnteza para uma zona pouco habitada.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

AUDACIOSO ESCROQUE LESOU DIVERSAS FIRMAS DESTA CAPITAL COM CHEQUES FALSOS

As autoridades policiais já estão na pista do oportunista que usa diversos nomes

Mais um caso de cheques sem fundos vem agora preocupar as autoridades policiais e, como sempre, envolve em seu mistério, em alguns de seus detalhes.

Cerca das 17,30 horas de ontem entrou na Joalheria Vera Cruz, um indivíduo, corpulento, com sotaque estrangeiro que pediu para ver alguns anéis. Atendido pelo funcionário Lauro F. Humm, residente à rua Antônio Ribeiro n.º 24 o desconhecido manifestou interesse em adquirir um anel ao valor de Cr\$ 2.600,00. De

pois de ter efetuado a compra puxou da carteira mostrando que tinha 3.500 cruzeiros no bolso e disse ter necessidade de viajar no dia seguinte e deixar com sua esposa 3.000 cruzeiros. Mostrou então ao funcionário que o atendia e ao gerente da casa um recibo de depósito no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. na importância de Cr\$ 20.000,00. A casa não teve dúvidas, diante da prova apresentada de aceitar em pagamento do anel um cheque no valor da compra, tendo o próprio gerente assinado.

de ao freguês esta medida. Mas, Lauro Humm desconfiou do comprador e resolveu verificar se, de fato, residia nesta capital à rua Pelotas n.º 443, como afirmou. Telefonou para o endereço indicado, constatando que ali não residia o freguês que assinara no cheque Richard H. Lamond. Diante disso dirigiu-se ao banco sacado, onde verificou também não existir fundos para o referido cheque.

Pouco antes de se ter dado este fato entrava no Varejo Reunidas, à rua Vigário José

Inácio n.º 291, o mesmo indivíduo, que adquiriu a mala pagando-a com um cheque de Cr\$ 650,00. Pouco depois da saída do desconhecido que assinou o cheque o nome de Arthur Gomes SA, dava entrada naquela firma comercial um alto funcionário do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. para fazer uma compra, ao qual foi mostrado o cheque. O gerente da firma, sr. Amílcar Garibaldi e o funcionário que recebeu o cheque, sr. Eugênio Freitas, verificaram que no nome do sacador fora depositada, no Banco da Lavoura, a importância de Cr\$ 1.000,00, tendo sido retirado logo depois Cr\$ 285,00, havendo portanto um saldo de apenas Cr\$ 715,00. É interessante observar que o cheque entregue no Varejo Reunidas estava visado e assinado pelo valor impresso com letras de tipo especial utilizadas em bancos unicamente. Quando estes dois cheques eram levados ao conhecimento da polícia, também as autoridades policiais, eram informadas de que na Joalheria Scarpini estivera o mesmo indivíduo que tentou passar um cheque no valor de Cr\$ 10.000,00, que foi recusado. Diante disso os inspetores Jocelyn Boerani e Naron Oliveira puseram-se em campo. Recorrendo às empresas aéreas foi encontrado o nome de Richard H. Lamond, jornalista britânico com 33 anos de idade, pesando 110 quilos, o que correspondia perfeitamente com as indicações dadas pelas

vitimas de que se tratava de pessoa corpulenta. Dava entrada com procedência de São Paulo na Varig e na mesma empresa havia adquirido passagem para hoje para seguir amanhã para Curitiba. No Preto Hotel desta capital foi então encontrado o nome de Harry H. Herbert, jornalista austríaco, pesando também 110 quilos que chegara de São Paulo e declarou que iria viajar, hoje para Pelotas. Diante desses elementos, a polícia continuou suas investigações, não tendo até a hora de encerrarmos nosso expediente sido localizado o vigarista. Presume-se que tenham sido diversas as vítimas do audacioso escroque, pois a diferença de números entre os cheques apreendidos, 41.352 nos Varejo Reunidas, e 41.358 na Joalheria Vera Cruz, indicam que outros oito cheques foram gastos o mediante prejuízo perfeitamente seu golpe, tendo, portanto, os cheques falsificados

depois das seis horas em vista, para de ferido. Espera-se que a estas horas já esteja preso e perfeitamente identificado e audacioso escroque.

depois das seis horas em vista, para de ferido. Espera-se que a estas horas já esteja preso e perfeitamente identificado e audacioso escroque.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta-feira às 11 horas de quinta-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. Nevosidade. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em elevação de dia. VENTOS: De sul a leste. (Das 21 horas de quinta-feira às 21 horas de sexta-feira) TEMPO: Nublado. TEMPERATURA: Estável esta noite. Aumento de dia. VENTOS: De sul a leste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 31 horas de dia 7) TEMPO: Nublado. Nevosidade. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De quadrante sul.

INAUGURADO, OFICIALMENTE O GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL FARROUPILHA, NA VILA ORIETA, MUNICÍPIO DE VIAMÃO

Realizou-se, anteontem, em Vila Orieta, município de Viamão, uma significativa comemoração cívica organizada pela Vila Cordeira da Silva, diretora do Grupo Escolar Orieta, com a presença do sr. Dr. Lenine Nequete, secretário da Prefeitura de Viamão e representante do sr. prefeito municipal, dr. Luiz Barcellos, iniciaram as festividades.

Entre inúmeras pessoas de representação, a posse reportagem conseguiu anotar as seguintes: Major Antonio Ferreira da Costa, sub-prefeito; Tte. Demétrio Orlando Dutra; srta. Maria de Lourdes Teixeira, orientadora do ensino municipal; sr. Milton da Rocha Freitas, representante da Liga da Defesa Nacional; Pe. Albino Ruwer.

INAUGURAÇÃO

As dez horas aproximadamente, o sr. João R. Umann, hoteleiro e pavilhão ao som de nosso Hino, entusiasmadamente entoado pelo numeroso corpo discente e todos os presentes. Em seguida o Pe. Albino Ruwer, procedeu a en-

Comemorações cívicas alusivas à data da Independência. Em nome do município usou da palavra o dr. Lenine Nequete, secretário da comuna Oferecendo um saboroso churrasco a todos os presentes pelo sr. João Umann, proprietário da «Vila Orieta». Outras notas

tronização do Sagrado Coração de Jesus, sendo convidado para padrinho das cerimônias o sr. João Umann e esposa e sr. João Simici. Terminado que foi o ato, o Pe. Albino Ruwer, fazendo uso da palavra dirigiu aos pequenos alunos significativas palavras, salientando sobre tudo a importância da escola na formação do futuro cidadão. Aqui, disse o Pe. Albino, aprende-se a ser útil, a amar e defender a pátria e a cima de tudo saber que possuímos uma alma, cultuando o Criador.

Convidados especialmente, o dr. Nequete, fez o discurso oficial, agradecendo de improviso a iniciativa e concretização de tão importante e filantrópica obra de sr. João R. Umann que devia ser iniciada por muitos outros, cooperando deste modo para maior grandza do Brasil. Com uma vibrante salva de palma, foram sufi-

ciadas as últimas palavras do orador, considerando-se assim, oficialmente inaugurado o Grupo Escolar Municipal Farroupilha. Completando as festividades, vários alunos do novo educandário, recitaram belas e originais poesias, alusivas à data e homens de nossa independência. Ao registrarmos estas notas de tão apreciável decoro e ingenuidade infantil, não podemos deixar de louvar o trabalho dessas professoras que muitas vezes constituem um precioso e raro ornamento do lar, sacrificando-se ao abandono-lo para seguir o dever e inclinação vocacionais, a fim de levar a milhares de crianças os benefícios e salutares frutos de seu saber a lugares não raros, asperos e longínquos. Contudo, de um lado são vítimas, as vezes, da incompreensão por parte das poderosas públicas ou das pessoas chegadas a queles que instruem, de ou-

tro lado só elas podem fruir o prazer de constatar a transformação milagrosa que se opera na alma das pequeninas seres sob o influxo benéfico da sua espinhosa missão.

A inauguração do Grupo Escolar Municipal Farroupilha, foi mais um gesto nobre do sr. João R. Umann, que generosamente doou a Viamão o terreno e amplas dependências todas de material que posteriormente por iniciativa do dinamismo e altruísmo do sr. João R. Umann, foram adaptadas às novas exigências. Finalizando as comemorações foram os presentes obsequiados com um succulento churrasco regado a finas bebidas e ao tradicional chopp. A pedido do sr. Querabini, o dr. Nequete, usou novamente a palavra dizendo que todos os presentes naquele momento estavam unidos pelos mesmos ideais e que, num futu-

ro próximo haviam novamente de gozar outros momentos semelhantes. Percebendo, agradecida a gente preferencial, aos proprietários da Vila Orieta e especialmente a figura simpática do sr. João Simici, sempre junto ao sr. Umann, batalhadores incansáveis em prol da melhoria da cidade, dois fortes astros do progresso que ultimamente Viamão vem registrando.

ASPECTO DA VILA «ORIETA»

Situada a 17 quilômetros apenas da capital do Estado e ligada a esta por ônibus rápidos e confortáveis que nos permite em menos de 40 minutos atingir aquela pitoresca região. A Vila «Orieta» por sua privilegiada situação topográfica goza de um clima saluberrimo graças aos seus cento e oitenta metros de altitude e proximidade do oceano atlântico que em determinadas horas do dia faz

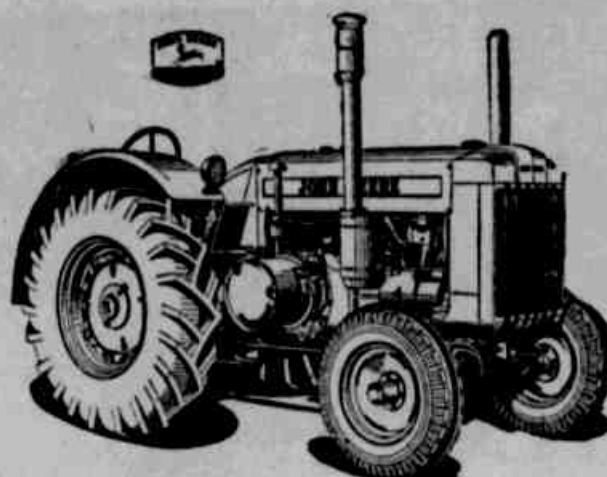
sentir sua viração vivificante. Desta maneira a Vila «Orieta» alia as vantagens oferecidas pelos climas mais indicados para o descanso e restauração de forças.

Compreendendo uma vasta região avaliada em mais de vinte hectares foi por iniciativa feliz do sr. João Simici, idealizado um interessante projeto de urbanização e loteamento que atingiu seu ponto culminante com a inauguração do Grupo Escolar com um numero apreciável de alunos tanto diurnos como um curso noturno de alfabetização para adultos. Estão assim de parabéns os moradores e compradores de terrenos da Vila Orieta, que acertadamente iniciaram a sua urbanização com Escolas, cuja importância e utilidade refletem grande e brilhantemente em nosso grau de cultura. O sr. João Simici e João R. Umann a quem muito deve o povo de Viamão e a própria comuna, vieram por mais esta salutar e valiosa cooperação reforçar o conceito de que os grandes empreendimentos de família Viamonense, ligados ao sr. João R. U-

Comprovadas e famosas MAQUINAS, MOTORES e IMPLEMENTOS

para Agricultura, Indústria e Transporte:

de marcas Norte-Americanas, consagradas em todo o Mundo, tradicionalmente, pela sua eficiência, rendimento e qualidade.



JOHN DEERE

TRATORES e linha completa de MAQUINAS e IMPLEMENTOS para todas as culturas agrícolas.

"Caterpillar"

TRATORES, MOTORES DIESEL, industriais e marítimos, Grupos Eletrogêneos, Máquinas em geral para agricultura, construções e terraplenagem.



"Jeep" Universal



"Jeep" Truck

'Jeep'

UNIVERSAL

CAMINHOS E CAMIONETAS

OS PRECIOSOS VEICULOS

da Willys-Overland

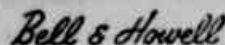
"Witte"

LINHA COMPLETA DE MOTORES DIESEL E GRUPOS ELETROGENEOS DE 6 A 12 HP.

Figueras e Huns, Ltda.

DISTRIBUIDORES

PORTO ALEGRE: R. 7 DE SETEMBRO, 1094
PELOTAS: R. 7 DE SETEMBRO, 301
FLORIANÓPOLIS: R. IRADENTES, 5



- PORTO ALEGRE -

(Publicação autorizada pelo Vice-Presidente em exercício
da Comissão Executiva do F. S. D.).

Internacional x Nacional e Grêmio x Cruzeiro



A equipe tricolor enfrentará o Cruzeiro, na partida de fundo do "Dia do Cronista", com o onse do clichê acima, póse especial para o "JORNAL DO DIA Esportivo".



O esquadrão colorado, com a formação que disputou o último Grenal, quando sagrou-se campeão invicto do Torneio Extra.

ESPORTES EM TAQUARA

O Taquarense estreou vencendo no Campeonato Estadual de Amadores

O CAMPEÃO DE CANELA, E. C. SERRANO, FOI DERROTADO PELO ALTO ESCORE DE 6 X 0 — BOLA INTERMUNICIPAL

TAQUARA, 4 (J. D.) — Pe-
rante regular assistência que
fes passar pelas bilheterias a
soma aproximada de Cr\$
1.400,00, defrontaram-se na
tarde de domingo, os esqua-
drões do E. C. Taquarense,
campeão de Taquara e o E. C.
Serrano, campeão de Canela,
em disputa do Campeonato Es-
tadual de Amadores, tendo le-
vado a melhor o quadro local
pela alta contagem de 6 x 0.
A primeira fase da contenda
transcorreu equilibrada, com
cargas razoáveis, terminando
com a vitória parcial dos lo-
rais, por um a zero, tendo de
autoridade de Assunção aos 35
min. numa jogada pessoal. Na
etapa complementar o Taqua-
rense dominou amplamente ao
adversário, assinalando mais 5
tentos. Aos 10 minutos, Bata-
ta entrou área a dentro e quan-
do preparava-se para concluir,
foi chargeado por um defensor
contrário, assinalando o árbi-
tro a penalidade máxima, a
qual muito bem batida por
Jorge, reduziu no segundo
gol do Taquarense. Aos 15
minutos, Assunção marcou o
3º gol e aos 18 minutos Assunção
assinalou o quarto
tento, para logo após Jorge,
burlar pela quinta vez a vi-
gilância de Coati. O marcador
foi encerrado na altura dos 35
minutos por Assunção, que
após vencer toda a defesa con-
trária, finalizou com sucesso.
Os quadros: E. C. Taquarense:
Espião; Osvaldo e Nari; To-
neli; (Rato), Jorge, (Toneli) e
Jair; Joaquim, Rato, (Jorge),
Assunção, Decidides e Batata.
— E. C. Serrano: Coati; Bica e
Nari; Laerte, Massarico e Nel-
son; Chico, Jokininho, Edgar,
Tutula e Walter. No quadro
vencedor destacaram-se Es-
pião, Osvaldo, Nari e Toneli
na defensiva e Assunção, Jo-
ge, Decidides e Batata na van-
guarda. Arbitrou o encontro o
sr. Guilherme Breks, o qual
agiu a contento.

Na preliminar, entre os se-
gundos quadros, registrou-se
um empate em 2 tentos.

Na próxima domingo, na lo-
calidade de Canela, voltarão a
enfrentar-se os mesmos adver-

sários, na partida decisiva da
série.

BOLA INTERMUNICIPAL — VITORIOSO O "GUARANI"

Domingo, dia 27, o Grupo de
Bola Guarany, desta cidade,
recebeu a visita de seu co-
légio Aliança, da localidade de
S. Francisco de Paula, os quais
disputaram uma interessante
partida, tendo levado a melhor
o GUARANY, pela diferença de
227 paus. A partida foi ineci-

da pela manhã, tendo ao meio-
dia sido oferecido um chur-
asco aos visitantes. Nesta
ocasião fizeram-se ouvir di-
versos oradores. O quadro do
GUARANY, contou com os se-
guintes jogadores: Romero,
com 118 paus, Emilio, 118;
Darcy, 114; Paulo H., 112; Ar-
mando, 112; Guido, 111; Pau-
lo G., 109; Ervino, 108; Selho,
108; Arno, 106; Ary, 102; Se-
mirio, 102; Helmiro, 96; Irineu,
96; Raul, 94; Mário, 90; Atali-
lio, 80; Nivo, 74.

PROCLAMAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO DO GRÊMIO

Do Departamento de Difu-
são do Grêmio Porto Ale-
grense, recebemos a seguin-
te proclamação: GRÊMIO
FUTEBOL PORTO-ALEGRENSE. Em 15 de Setembro de
1903, nesta "muito leal e va-
lorosa" capital do Estado, fun-
dava-se o GRÊMIO FUTEBOL
PORTO-ALEGRENSE, por um grupo de abnegados
desportistas. Preparo-nos, pois,
gremistas, para comemorar este
fausto acontecimento, que signifi-
ca uma das mais gloriosas etapas do
Rio Grande desportivo, de
todos os tempos. Portanto,
também do futebol, nesta
ponta-de-lança meridional,
vanguarda do nosso gigan-
tesco território pátrio. — O
Grêmio Futebol Porto Ale-
grense, no decorrer de qua-
se meio século, tem escrito
no topo de sua história, as
mais belas páginas de suas
jornadas desportivas. Coube
no Grêmio Futebol Porto Ale-
grense, reeditar, em cam-
pos que ultrapassam a demar-
cação de nossas fronteiras,
feitos que até bem pouco,
consagravam, apenas, às
mais opulentas agremiações
desportivas do Brasil. Amé-
rica Central, e República O-
riental do Uruguai, são mar-
cos cintilantes, que testemu-
nham o nosso poderio ino-
fismável, que tem sido um
verdadeiro arrefecido, onde tan-
tas vezes têm se esboçado

os mais categorizados esqua-
drões, desde as margens do
Pacífico milenário às orlas
ondulantes do Atlântico afro-
gante. Estas etapas vitorio-
sas, representam um acervo
moral, de proporções inco-
ntestáveis, que nos credenciam
para um futuro de realiza-
ções muito mais expressivas.
GRÊMIO F. P. A. O teu Grêmio
Futebol Porto-Alegrense, é o
próprio passado desportivo
do teu Rio Grande, e uma
das maiores glórias despor-
tivas do Brasil. Salve, 15 de
Setembro de 1903. Avante
pelo Grêmio.

FUTEBOL «INTER-VILAS»

No próximo dia 10 de Se-
tembro no "Estádio Alim
Pedro" do I.A.P.I. será re-
alizada grande festa despor-
tiva denominada Torneio de
Futebol Inter-Vilas "Semana
da Pátria", organizado pelo
Serviço de Esportes do SE-
SI. Deste torneio, que não
será por eliminatória, parti-
ciparão as seguintes Vilas:
I.A.P.I., SESI, Presidente
Vargas do I.A.P.N.T.C. e
São João da Legião Brasileira
de Assistência. Ao vence-
dor do presente torneio será
oferecido pelo SESI um fino
jogo de medalhas.

AS DUAS ÓTIMAS PELEJAS AGLUTINADAS DA TARDE ESPORTIVA EM HOMENAGEM AO "DIA DO CRONISTA" — OS JOGOS SERÃO REALIZADOS NO ESTÁDIO "TIRADENTES" — COLORADOS E RUBRO-NEGROS FAZÃO A PRIMEIRA PELEJA — ARIZABALO, UMA ESTREIA SENSACIONAL — JULIO PETERSEN E MR. BARRICK NAS ARBITRAGENS — COMPLETAS AS EQUIPES — PREÇOS POPULARES — NOTA OFICIAL DO GRÊMIO

O estádio "Tiradentes" será
centro, na tarde de hoje, dos
festivos comemorativos, ao
"Dia do Cronista". Duas sen-
sacionais pelejas foram pro-
gramadas para a festa, que
abrirá na parte esportiva de
nossos jornais e rádios, pelos
dirigentes da Associação dos
Cronistas Esportivos de Porto
Alegre, em colaboração com
a Federação Rio-Grandense de
Futebol, Internacional x Na-
cional, farão o jogo inicial e
Grêmio x Cruzeiro, pelearão
na partida final.

Os jogos desta tarde, de
sede, com o regulamento da
"materia" gacha, serão oficiais
e marcarão ponto, na "Taça
Eficiência" do Campeonato da
Cidade.

COLORADOS X RUBRO-NE- GROS

Iniciando os jogos do Dia da
Independência do Brasil, colo-
rados e rubro-negros estarão
frente a frente, numa peleja
sensacional. A equipe do Inter-
nacional não poderá contar
com o "pivot" titular, Ruari-
nh, e com o insider Mujica,
pois essas duas craques do
plantel rubro estão, suspenso
pelo T. J. D. Entretanto, com
a não escalção de Ruari-
nh e Mujica no "Dia do Cronista",
estará cumprida a sentença do
Tribunal Esportivo, e os dois
jogadores colorados poderão
integrar seu esquadrão, no pró-
ximo compromisso de seu clu-
be, domingo, contra o Corin-
thias, na pugna que marcará
a estreia do Internacional no
Campeonato Oficial do corrente
ano. Salvador e Huguinho,
substituirão os dois craques
suspensos. Não haverá pois
queda de produção, na interme-
diária rubra, pois que o "co-
lorado" ex-corinthiano já de-
monstrou que é um substituto
à altura do titular, no último
Grenal, quando os rubros, aba-
teram os tricolores pelo esco-
re mínimo, sagrando-se cam-
peões invictos do certame Ex-
tra. Huguinho, sem a combati-
vidade de Mujica, é contudo,
outro elemento de valor no
plantel do clube colorado e sa-
berá confirmar sua escalção.
Os demais postos serão ocu-
pados pelos seus verdadeiros
titulares, que, bem preparados
pelo "coach" Alfredo Gonza-
lez, saberão confirmar as hon-
ras de favoritos da primeira
partida da tarde esportiva no
estádio "Tiradentes".

A equipe do Nacional, terá
a mesma constituição que do-
mingo último, no próprio es-
tádio gremista, obrigou os tri-
colores a laborioso trabalho,
a fim de saírem vencedores do
gramado. Lapaz, o espetacular
arquiteto oriental, que dia a
dia firma-se como um dos me-
lhores guarda-valas da capital,
terá oportunidade de mais uma
vez brincar a grande assistên-
cia, que por certo ocorrerá ao
local dos jogos, com defesas
espetaculares, frente a poderosa
ofensiva colorada.

As duas equipes terão a se-
guinte escalção:

INTERNACIONAL — Ivo;
Nena e Ilmo; Viana, Salvador
e Orecio; Herculanio, Enio,
Adãozinho, Huguinho e Carli-
tos.

NACIONAL — Lapaz; Pipoca
e Lindoberto; Guilo, Laerte e
Florindo; Luizinho, Guarael,
Waldir, Moreira e Francisco.

O CLASSICO GRECRUZ

A segunda partida será um
dos clássicos locais, o sempre
sensacional Gregruz. A pugna
desta tarde entre tricolores e
alvissos terá um sabor de
verdadeira revanche, pois os



Alcides Aguiar, o competente
técnico do Cruzeiro.

crusairistas, abateram seus ad-
versários desta tarde nas duas
últimas vezes que se defronta-
ram. A primeira no jog, em
comemoração do aniversário do
clube estrelado, quando saíram
vencedores por 4 tentos contra
2, e a segunda, no Torneio In-
cio, alçando os gremistas do
certame, por 1 a 0. A direção
técnica do clube da "Monta-
nha" confia integralmente em
seus defensores e espera con-
firmar suas vitórias anteriores,
abatendo novamente o onse
campeão do ano passado.

Na "baixada", os tricolores
prepararam-se para enfrentar
seus valiosos adversários,
treinando coletivamente na tar-
de de terça-feira. Gçada de-
monstrou mais resistência fís-
ica que na peleja de domingo
contra o Nacional, atuando com
intenso vigor os 90 minutos
do coletivo. Desde Sérgio, no
arco, até Apes, na ponta esquer-
da, os tricolores apresentarão
a mesma equipe que derrotou
o "Ferreirinho" na peleja oficial
do Campeonato.

A ESTREIA DE ARIZABALO

O clube estrelado estreará
em seu esquadrão principal, o
jovem arqueiro oriental Ari-
zabalo. O guarda-uruguiano
recebeu das críticas carioca e
paulista, quando integrou o
selecionado oriental, no último
Campeonato Sulamericano, os
maiores elogios. Assim a re-
trai do arqueiro há poucos
dias, contratado pelo Cruzeiro,
é uma das atrações da festa
esportiva de hoje a tarde, que
será coroada de pleno êxito,
pois é invulgar o interesse dos
aficionados locais, do esporte
breião, pelas partidas que se-
rão realizadas, aglutinadamen-
te, no gramado do estádio "Ti-
radentes", gentilmente cedido
à ACEPA, pelo presidente do
Renner.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes formarão
com a seguinte constituição:
GRÊMIO — Sérgio; Clarel e
Joní; Hugo, Olavo e Heitor;
Clari, Ballejo, Gada, Gita e
Apes.

CRUZEIRO — Arizabalo;
Ruy e Alquati; Laerte II, Ger-
cha e Sidney; Teutonio, Nestor,
Nardo, Alvim e Bruzo.

PREÇOS POPULARES

Embora sejam afetados, 2
jogos na tarde em comemora-
ção ao "Dia do Cronista", os
dirigentes da ACEPA resolve-
ram que os preços das locali-
dades sejam populares, tornan-
do-se assim, mais acessível ao
público.
E a seguinte a tabela de
preços:



Lapaz, o espetacular arqueiro do Nacional.



Nardo e Clarel, num dos últimos jogos do clássico Gregruz.

Pavilhão	Cr\$ 15,00	mi e o S. C. Cruzeiro, no cam-
Meio pavilhão	Cr\$ 8,00	po do G. E. Renner, a direção
Geral	Cr\$ 10,00	técnica do Grêmio está conve-
Meia geral	Cr\$ 5,00	quando os atletas abaixo:
Colégio	Cr\$ 3,00	

NOTA OFICIAL DO GRÊMIO

Para a partida a ser dispu-
tada na próxima quinta-feira,
dia 7 do corrente, como parte
das festividades do "Dia do
Cronista", entre este Grê-
rardi e Danton.

A's 10,00 horas, na "Baixa-
da" — Sérgio, Clarel, Johnny,
Hugo, Olavo, Heitor, Clari,
Ballejo, Gada, Gita, Apes, Sa-
no e Carasinho.
A's 13,30 horas, na "Baixa-
da" — Fassina, Orlando, Ve-

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1950 — N.º 1.088

FUTEBOL NA SABATINA

CRUZEIRO E S. JOSÉ LUTARÃO PELOS PRIMEIROS PONTOS

Sabado próximo, no aprazi-
vel gramado do Passo da
Areia, Cruzeiro e São José, va-
rão iniciar a segunda rodada do
compromisso de futebol da F. R.
G. F. Ambas as equipes pro-
metem um interessanterotejo
aos seus torcedores.

O Cruzeiro, que estrai-
ra no certame oficial, promete fa-
zê-lo, obtendo uma retribuinte
vitória sobre o esquadrão San-
to, vingando-se assim da der-
rota que sofreu no Extra, pois
agora com, daquela feita, ex-
treiam os dois adversários, no
certame, numa coincidência
muito apropriada, desfazendo
assim a má impressão deixada
ao apagar das luzes do Torneio,
onde deixaram-se abater fáci-
mente pelo Nacional. Por sua
vez, São José pisará o gram-
do do dispo- a uma ampla re-
abilitação, pois as suas últimas
apresentações foram de molde

a deixar descontente a sua
grande legião de torcedores. E
é lógico que pôde conseguir
um resultado satisfatório, pos-
suindo em sua equipe elemen-
tos capacitados para tal. O que
vem sucedendo nos arraias sé-
quinhas, é algo que perfeta,
mente pôde suceder a qualquer
clube, e a ocasião é com por-
cento propicia a um grande
feito. Lutando agora já no
campeonato oficial, é precisa-
mente onde poderão os "alvos"
fazer valer a velha classe.

A arbitragem estará a cargo de Marçal.

do renomado apitador inglês
Mr. Barrick, que é um penhor
seguro do sucesso. As duas
equipes deverão formar assim
constituídas:

CRUZEIRO — Borracha; Car-
rion e Alquati; Laerte, Garcia
e Sidney; Teutonio, Nestor,
Nardo, Alvim e Bruzo, ou Joe,
ci.

SAO JOSÉ — Wilson; Gad-
cho e Osvaldo Sô; Almeida, Nel-
son Adams e Gomes; Loureiro,
Paraguain, Ilmo, Fleck, Afonso

GAMA MALCHER MARCOU MUITA GENTE

RIO, 6 (ASP) — Gama Malcher, o árbitr, da já famosa
partida entre Vasco e América, onde foi derrotado o clube da
Cruz de Malta, citou na súmula da partida, Flávio Costa e
Mário Américo, técnicos, respectivamente, por desrespeito ao
arbitro e instrução, e atletas em campo. Entre os jogadores
foram indicados: Castilho, Augusto, Alfredo, Silas, Santa
Crísto, Godofredo, Weber, Eli, Rubinho e outros.

Pedrinho foi contratado, ontem, pelo Grêmio, por duas temporadas

Regressou da Europa o dr. Ruy Cirne Lima

A propósito do encerra-
mento do VIII Congresso
Brasileiro de Higiene, o sr.
Governador do Estado rece-
beu o seguinte telegrama:
"Governador Valter Jobim,
Palácio do Governo, Porto
Alegre. Satisfação comuni-
car encerramento brilhante
Oitavo Congresso Brasileiro
Higiene e escolha Porto Ale-
gre sede nono congresso mar-
cado setembro próximo aho-
quando pela primeira vez se-
rá realizado no Rio Gran-
de Sul conclue maximo sa-
nitarismo nacional mensagem
V. Excia. entregue Govern-
ador Barbosa Lima Sobrinho
entre vivos aplausos mem-
bros congresso presentes al-
tas autoridades incluído Mi-
nistro Calmon e Clemente
Mariani. Atenciosas sauda-
ções, as. Jandir Maya Fai-
lace".

Dr. Mario Azámbuja: administrador de escol, que deu a Sarandí notável impulso

A UZINA HIDRO-ELETRICA DO RIO ESTANCADO — COMPLETO PAR QUE MECANIZADO — RODOVIAS — INSTRUÇÃO PUBLICA — CALÇAMENTO — URBANIZAÇÃO — CANDIDATO A DEPUTAÇÃO ESTADUAL PELO P.S.D. — NO GOVERNO DO MUNICIPIO O SR. ETELVINO PRESTES (Reportagem de FÚLVIO DE BASTOS — Enviado especial do "JORNAL DO DIA") (Fotografias de LUIZ DANASSOLO)



O dr. Mario Azámbuja, Prefeito de Sarandí, para mais de 20 anos enceta a sua carreira no município, com a eleição que é, do P.S.D., a deputação estadual, sob o lema "Trabalho e Paz", e passou a governar o município no sr. Etevlino Prestes, vice-prefeito, que aparece na foto acima. O sr. Etevlino Prestes, antigo morador de Sarandí, é um dos mais sinceros amigos com quem conta essa comuna, pelo progresso, da qual a. 2. milhas vive, em prejuízo dos seus múltiplos afazeres de comerciante e industrialista, não poupa esforços.

SARANDÍ, agosto — Surpreende o forasteiro que aqui chega, ou que peregrina pelo interior da comuna, a vitalidade desta municipalidade, o seu progresso nos últimos anos, fruto, aliás, do esforço combinado da povo e Administração. E, finalmente, a laboriosa e esforçada, a nobre gente sarandense, não menos, os seus, aqueles em cujas mãos se encontram os destinos de Sarandí. A impressão que obtivemos nesta nossa visita, a respeito dos homens de Sarandí, pertencem eles ao mundo oficial, ocupando posições de mando, ou, ainda, trabalhando na Agricultura, na Indústria, no Comércio e noutras profissões, é que todos, sem exceção, estão convictos do papel que desempenham no seio da coletividade onde vivem, e, outros, em absoluto, conscientes das suas responsabilidades. Não encontramos, um pessimista. As pessoas com quem paleamos expressaram entusiasmamente sobre as enormes possibilidades de Sarandí, e sobre o seu radiante futuro. Tal sintonia de pontos de vista, tal harmonia de pensamentos, tal fé ardente, e que vem mantendo viva a chama do progresso, por estes rocambois gaúchos.

DR. MARIO AZÁMBUJA: MEDICO HUMANITARIO E ADMINISTRADOR DE ESCOL. Não poderia a Administração de Sarandí ter sido entregue a pessoa mais indicada do que aquela que desde 1945 até hoje, com seriedade e espírito realizador, vem governando a comuna: dr. Mario Azámbuja, o jovem médico, que à frente da Municipalidade local, desenvolveu uma obra verdadeiramente gigantesca. Assumindo pela primeira vez, em 1945, sob o regime de intervenção, as grandes reformas administrativas e nos serviços públicos sarandenses. Deixando a calmaria dos hospitais e do seu con-

sultório profissional, o dr. Mario Azámbuja, porém, demonstrou, de imediato, possuir as qualidades de homem público. Residindo em Sarandí desde o ano de 1935, o dr. Mario Azámbuja, no cumprimento de sua nobre tarefa de médico, ora na sede, ora no interior do município, foi convalescendo as necessidades existentes e tomando contato direto com os problemas da coletividade. Assim, palmeando quilômetros e mais quilômetros, do estradas péssimas, sob chuva, sol e frio; assim, entrando na casa do rico e na choupana do pobre; assim, esculando, a um e a outro, as necessidades de cada um, acumulou uma série de conhecimentos verdadeiramente preciosos.

E quando os acontecimentos colocaram-no à frente da Administração sarandense, sentiu-se o dr. Mario Azámbuja à vontade, pois conhecia a comunidade que iria dirigir, tão bem como o organismo dos seus clientes. — Cessado o regime de intervenção, nos municípios, com a derrocada da ditadura no Brasil, candidatou-se o dr. Mario Azámbuja, apresentado pelo Partido Social



Uma vista de Sarandí, vendo-se a Av. João Vergueiro, completamente calçada, além dos prédios do "Cinema Guarani", do Clube Harmonia e outros.

zambuja, comprimindo despesas superfúas ou menos urgentes. Assim aparelhado, o "Departamento Municipal de Estradas" entrou em ação, dando forte impulso aos trabalhos rodoviários, por todos os recantos da comuna. Mantiveram-se, graças a tal esforço, em condições de tráfego, 1400 quilômetros de estradas. Remodelou-se completamente a estrada eixo, que liga a sede do município com o povoado de Pinhalzinho, e a estrada de Pinhalzinho, e a estrada de Passo Góio. Construiu-se um trecho novo ligando Sarandí a Passo Fundo. Construíram-se, também, 14 novas pontes, com pilares de alvenaria, bem como, dezenas de pontilhões e mais de 300 bocanais, igualmente de alvenaria, com tubos de cimento. E' chefe da seção de Obras o sr. Guerino Vicari, e enc' municipal o sr. Pietro Cascon. O "Departamento Municipal de Estradas" que tivemos a oportunidade de visitar, possui oficinas de reparação, garagens e depósitos para combustíveis.



O parque mecanizado da Prefeitura de Sarandí é completo e eficientíssimo. As suas máquinas estão sempre em constante atividade, pelo interior do município.

Democrático, a governança de Sarandí. Após uma campanha brilhante e vigorosa, na qual o P.S.D. lançou a luta social, contra verdadeira coliga-ção política-partidária, o povo de Sarandí uniu-se uma vez mais, e deu ao sr. Mario Azámbuja, elegendo-o por grande margem de votos. Tomando posse em dezembro de 1947, dessa data até agora o dr. Mario Azámbuja cumpriu fielmente o programa traçado em sua plataforma eleitoral.

ESTRADAS. Ocupou-se o atual edil de Sarandí, de maneira especial, das estradas, chegando mesmo a criar o DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS, talvez inédito no Rio Grande do Sul. Adquiriu, para tanto, um completo parque mecanizado, composto das seguintes máquinas: um Trator Caterpillar D. C. 6; duas Motocaretas Caterpillar; um Moto-Compressor "Le Roy"; uma Perfuradora "Thornton"; uma Capadora Caterpillar Seraper; dois caminhões e um "Jeep". Um total de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Essas compras foram feitas, com recursos ordinários da Prefeitura, graças à inteligência política financeira do dr. Mario A-

zambuja, até a pretensão de data receberem paralelepípedos de 12 mil metros quadrados, das avenidas João Vergueiro e Expedicionário.

As obras de calçamento, con-

tinham, porém, sido realizadas, com os maiores sacrifícios, bastando dizer que faz-se mister, até, o emprego da dinamite, para demolir a rocha viva e preparar o leito da rua. Isso, outrossim, encarece sobremaneira os serviços, pois num pequeno trecho, de menos de 30 metros, a Av. João Vergueiro, a Prefeitura gastou perto de 200 mil cruzeiros.

Colocaram-se, ainda, 2.400 metros de cordão de cimento, nas ruas de Sarandí, e construíram-se mais de mil metros de esgoto. As obras prosseguem com intensidade, e o plano de urbanização está sendo executado. Proceder-se, ademais, à arborização da Av. João Vergueiro.

SETOR EDUCACIONAL. No setor educacional ainda maiores foram os esforços, do Prefeito Mario Azámbuja, que não poupou esforços, e nem verbas para dotar o município de melhores meios de instrução, bastando citar o fato de que mais de meio milhão de cruzeiros, cerca de 25% do Orçamento Municipal, foram empregados com a educação pública. Em 1945 o município subvencionava 40 pequenas aulas rurais, empregando uma verba global de Cr\$ 109.600,00. Em 1950 foram destinadas ao ensino municipal Cr\$ 873.100,00, mantendo a Prefeitura 118 escolas municipais, além de subvencionar 12 aulas particulares.

Foi criado um Ginásio, para cuja manutenção a Prefeitura contribui com Cr\$ 120.000,00. Esse estabelecimento ministrará instrução secundária gratuita, fato inédito em nossa história educacional, e que teve a mais ampla repercussão na imprensa de todo o Estado.

A matrícula municipal de Sarandí eleva-se a cinco mil alunos, e a Inspeção, que está a cargo do jovem professor Zolton Luiz De Tartier, vem tendo a preocupação de organizar uma rede escolar, de maneira que a mesma atinja o mais afastado recanto da comuna. Graças a esta técnica, o afastamento máximo existente, em Sarandí, entre uma escola e outra, é de 3 quilômetros, o que representa, sem dúvida, uma magnífica cobertura.

Mantém a Prefeitura um curso de aperfeiçoamento e seleção de professores municipais, que vem apresentando excelentes resultados. Existem, também, no Município, três escolas rurais, sendo que duas estão em funcionamento, respectivamente, na sede e no distrito de Constantina. A terceira achava-se em construção em Nonoi.

Ainda sobre o interesse demonstrado pelo Prefeito Mario Azámbuja, na que concerne ao setor educacional, temos a frisar que a Municipalidade construiu o prédio onde funciona o Grupo Estadual de Villa Rondinha, e construiu, também, os prédios dos grupos escolares de Constantina e Ronda Alta.

Dada a falta de professores, designou quatro professores municipais para servir em unidades estaduais.

UZINA. Mas, a realização máxima da gestão de Mario Azámbuja é a construção da Usina Municipal, que veio por fim ao crucial problema da energia elétrica em Sarandí. Aproveitando o curso do rio Estancado, desviando-o, canalizando-o e provocando, uma queda artificial de 70 metros, instalou a Prefeitura uma usina elétrica com capacidade de 500 H.P. As obras iniciadas em outubro de 1949 encontram-se concluídas, e espera-se que a usina — já paga —, adquirida na Alemanha e a chegar em Porto Alegre por estes dias. Foi uma usina construída em tempo recorde, e que dá bem alto do espírito empreendedor do sr. Mario Azámbuja, verdadeiro exemplo de Administrador. Em com-

panha do dr. João Olímpio de Souza, consultor jurídico da Prefeitura de Sarandí e advogado no foro dessa cidade, es-tivemos em visita às obras da usina, podendo constatar "in loco" o quanto de arrojo e de vontade de fazer foi empregado na execução do referido empreendimento. Vencendo escarpas, abrindo sulcos nas montanhas rochosas, os técnicos da Prefeitura conseguiram desviar o curso do rio Estancado e canalizá-lo devidamente, transformando-o em energia criadora, que amanhã estará iluminando a indústria sarandense e iluminando ruas e residências. No próximo verão, ou antes, a usina hidro-elétrica de Sarandí entrará em funcionamento.

REDE TELEGRÁFICA. Graças ao interesse tomado pelo Prefeito Mario Azámbuja, o município de Sarandí foi dotado de uma rede telegráfica, ligando-o à capital do Estado, e, conseqüentemente, a todo o Rio Grande, e demais Estados da União.

A Prefeitura doou um terreno situado em frente ao futuro Palácio Municipal, para a construção da sede dos "Correios e Telégrafos" de Sarandí.

TRIGO. E Sarandí um município intensamente agrícola, residindo no solo grande parte da sua riqueza. O trigo está sendo plantado em larga escala, estendendo-se na comuna grandes lavouras mecanizadas. A próxima safra do "cereal rei" é calculada em meio milhão de sacos.

SUINOCULTURA. Fator preponderante na economia de Sarandí está representado, igualmente, pela suinocultura. Exporta o município cerca de 220 mil cabeças de porco gordo, por ano, para diversos frigoríficos do Estado, existindo, na sede, importante estabelecimento desta gênero.

DADOS GERAIS SOBRE SARANDÍ. O município de Sarandí é composto de 20 distritos, sendo que dois, criados no ano em



A nova Prefeitura de Sarandí, cujas obras já vão adiantadas, conforme se observa na foto, quando concluída será uma autêntica jóia arquitetônica, reunindo num só edifício, mais as seguintes repartições: Câmara de Vereadores, Delegacia de Polícia, Inspeção do Tráfego, Estância, Estadual e Federal, J. de Alinhamento Militar, Agência de Estatística, Inspeção de Defesa Sanitária Animal, Biblioteca Pública Municipal.

curso. Os antigos são: Ronda Alta, Constantina e Nonoi. Os novos: Baitaca e Ronda Alta.

GRÊMIO LITERÁRIO SARANDÍ. Não poderíamos terminar esta reportagem sem fazer uma referência, embora rápida, sobre o "Grêmio Literário" de Sarandí, que congrega os intelectuais da cidade e tem sido um grande incentivo à cultura. Em suas tertúlias, realizadas às sextas-feiras, são apresentados trabalhos de valor, os quais, após lido, pelos respectivos autores, sofrem, na ocasião mes-

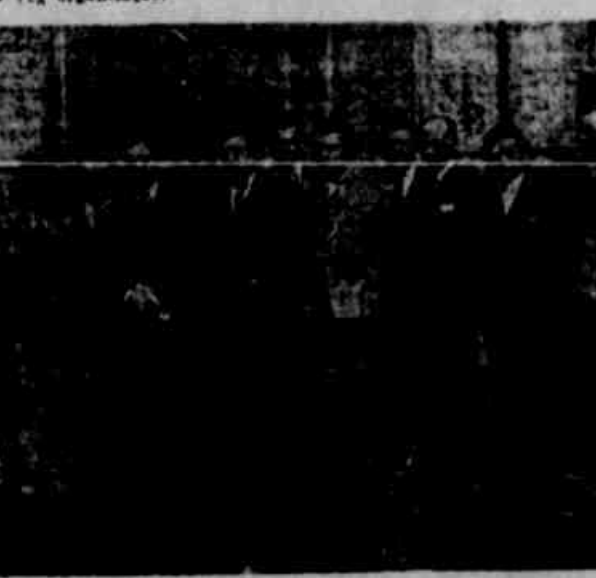


O DR. MARIO AZÁMBUJA, ESFORÇADO PREFEITO DE SARANDÍ — Médico humanitário, coração bonafide, a. 2. na 2ª chamada à vida pública demonstrou possuir raras dotes de Administrador, ao mesmo tempo equilibrado e empreendedor, que deu a Sarandí uma série de realizações verdadeiramente notáveis. A gestão Mario Azámbuja caracterizou-se, principalmente, por um desenvolvimento especial para com a EDUCAÇÃO, RODOVIAS, CALÇAMENTO. Além disso, PLANEJOU E CONSTRUÍU UZINA HIDRO-ELETRICA DO RIO ESTANCADO! Graças a tal decidida administração, que apresentou fatos concretos, palpáveis, de benefícios, imediatos, tanto para a sede, como para o interior, ganhou o dr. Mario Azámbuja um vasto círculo de amizade. E si grande era o seu prestígio no município como médico competente e humanitário, como caridatário, como chefe de família exemplar, como colégio, praticante, mais tornou-se ainda, agora, como homem público de reconhecidas qualidades e marcante personalidade. Na pleiteio de outubro S. S. concorrerá como candidato do Partido Social Democrático à Assembleia Estadual. E sua vitória já está assegurada. O mesmo povo que o elegeu Prefeito de Sarandí, elege-lo-á, também, deputado, pois a. 2. que o dr. Mario Azámbuja não desprezou aqueles que não confiam. O prestígio político do ilustre e culto médico sarandense fala melhor o fato de ter sido fundado um "Comitê Interpartidário", composto de elementos de todos os partidos de Sarandí, e que se propõem a apoiar o sr. Mario Azámbuja nas próximas eleições, pois sabem que apoiando-o, que elegecendo-o na Assembleia Estadual, estão ajudando a essa Casa um líder, defensor dos interesses de Sarandí, que será, em sua tribuna parlamentar, o que foi quando a. 2. de Sarandí, a Prefeitura IDEAL COMBINADO COM REALIZAÇÃO! Será, na tribuna parlamentar, o mesmo idealismo leal, porém, intrínseco e fecundo, que propugnou pela emancipação de Sarandí, anos atrás, conseguindo-o.

CÂMARA DE VEREADORES DE SARANDÍ. Sarandí, agosto. — (Do nosso enviado especial) — A Câmara de Vereadores de Sarandí foi instalada a 13 de dezembro de 1947, e desde então vem se dedicando, com carinho, aos magnos assuntos do município, sempre em perfeita harmonia com o Poder Executivo. O presidente da Casa o sr. Antônio Oltramari, vice, o sr. Normando Baldissaroli. A bancada do PSD é majoritária, composta de 7 membros, a saber: Antônio Oltramari, Normando Baldissaroli, Silvio Rodrigues Machado, Horácio Itallino da Luz, Frederico Augusto Pionti, José Fumagalli, Agelino De Gavi. O PTB está representado na Câmara pelos sr. Maturino F. Bello e Franklin Silveira. O PRP, pelo sr. Hugo Hartmann, e a Coligação UD.N. PL, pelo sr. Carlos Fontana. Até a. 2. presente data a Câmara de Vereadores de Sarandí já projetou e votou cerca de 180 leis, destacando-se, entre essas, a criação de 60 novas escolas municipais e uma verba de 130 mil cruzeiros para a instituição da ensino secundário gratuito na comuna, fato inédito no país.



Grupo opemhudo em frente a Prefeitura de Sarandí, logo após a singla solenidade da instalação do cargo, do dr. Mario Azámbuja ao sr. Etevlino Prestes. Aparecem na foto: dr. Mario Azámbuja, ladoado pelos sr. Etevlino Prestes, vice-prefeito em exercício; Antônio Oltramari, presidente da Câmara Municipal; o chefe da Junta de Alinhamento Militar, Enéas da Silva, secretário do Município; pedreiro Pietro Cascon; além das funcionárias da Municipalidade Francisco Sazonelli, Léo R. Finger, Zolton Luiz de Tartier, outros pessoas.



VISTAS DA UZINA HIDRO-ELETRICA DO RIO ESTANCADO, EM SARANDÍ, importante realização do Prefeito Mario Azámbuja, levando a cabo com recursos financeiros municipais. A obra, a condução de 70 metros, por onde corre a água do rio Estancado, que passando pelas máquinas, gerará a energia elétrica da qual tanto necessita Sarandí. Em baixo, a aguarda, que deva o curso do rio Estancado. A usina hidro-elétrica do rio Estancado entrará em funcionamento, e a. 2. toda indica, no próximo verão.

Dois homens constroem uma cidade

E' admirável o surto de construções novas em Sarandi

Importantes obras estão sendo levadas a efeito sob a orientação do geômetra Pietro Cescon e do empreiteiro Evaristo Poloni

O PALÁCIO MUNICIPAL DE SARANDI, ORA EM EXECUÇÃO, SERÁ UM DOS MAIS BELOS DO BRASIL — E MAJESTOSO O PROJETO PIETRO CESCON, PARA A CONSTRUÇÃO DO "CENTRO CIVIL E CULTURAL", IMITANDO O PALÁCIO DOS DOGES, DE VENEZA — GINÁSIO MUNICIPAL

OUTRAS NOTAS

(Reportagem de FULVIO DE BASTOS — Enviado especial do "JORNAL DO DIA")
(Fotografias de LUIZ DANASSOLO)

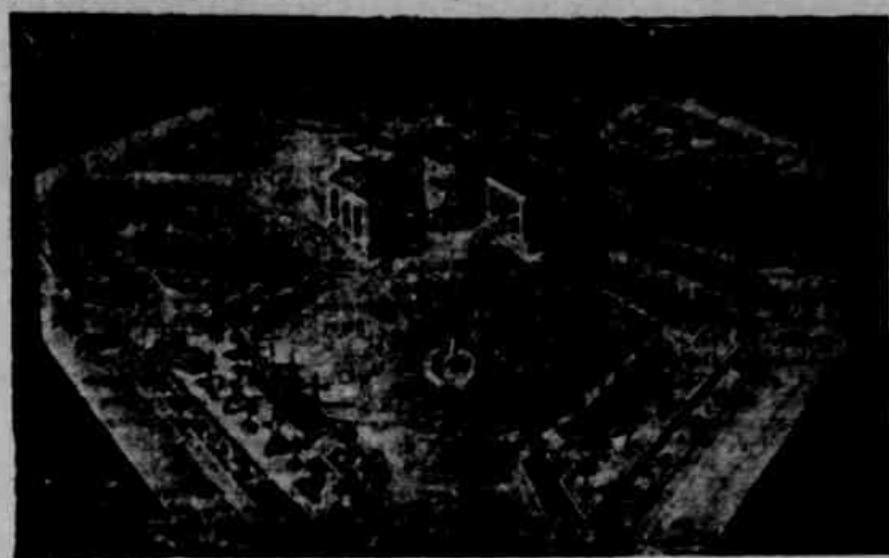
DO N.º. PIETRO CESCON E EVARISTO POLONI, respectivamente, da esquerda para a direita, quando examinavam com o mestre encarregado do trabalho, jornalista Fulvio de Bastos, enviado especial deste matutino, a planta do magnífico edifício do Centro Civil e Cultural de Sarandi, em cuja construção esses profissionais vem demonstrando a sua capacidade realizadora.

SARANDI, agosto — (Do nosso enviado especial) — Uma fase intensa de construções. Esta cidade, há pouco anos vazia de casas de material, quer residencial, quer comercial, ou de outro gênero, enfim, agora, um número bem apreciável de prédios novos, sobriam-se ao sul, aqui, ali e acolá, alegres testemunhos, quase mudeiros festivos do progresso. E se que se deve esse surto de construções?

Para sermos justos, devemos afirmar, que, em grande parte, a vida, para aqui, de Pietro Cescon, jovem vivo e perspicaz, natural da Itália, diplomado pela Academia de Belas Artes de Roma, e que, sob a orientação do Ministério das Obras Públicas daquele país, para o mesmo trabalho em diversas zonas da terra de Dante,

e, também, na África do Norte, dirigindo a construção das chamadas unidades agrícolas, idealizadas pelo governo italiano. Com ampla e expressiva folha de serviços prestados à sua pátria, Pietro Cescon, imigrando juntamente com outros membros da família, por conta própria, para o Brasil, chegou a Sarandi no ano de 1917.

Espírito inquieto, afeto ao trabalho, e desejo de ver útil manifestar-se em alguma no jovem geômetra italiano. Foi assim que, a vigília da Paróquia, e esse dia confiamos que de lá muito aumentará, erguer em Sarandi um prédio destinado à instalação do Centro Civil e Cultural, onde a população da cidade, mormente a moçada, possa buscar, tanto para o corpo, como para o espírito, também, na África do Norte, dirigindo a construção das chamadas unidades agrícolas, idealizadas pelo governo italiano. Com ampla e expressiva folha de serviços prestados à sua pátria, Pietro Cescon, imigrando juntamente com outros membros da família, por conta própria, para o Brasil, chegou a Sarandi no ano de 1917.



PROJETO DO SR. PIETRO CESCON, vendo-se o futuro Palácio Municipal de Sarandi e parte frontal. A nova Prefeitura desse município será uma das mais belas do Brasil — andamento, dirigida pelo sr. P.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA, AO ALTO — O belo projeto de autoria do engenheiro Pietro Cescon, vendo-se o magnífico edifício do Centro Civil e Cultural de Sarandi, que lembra o Palácio dos Doges, em Veneza. Na linha abaixo aparece o estado atual das obras do Centro Civil e Cultural, empreitada pelo sr. Evaristo Poloni, e que já vão adiantadas. A construção em apuro, quando concluída, pela beleza de suas linhas, sobriedade e originalidade, será uma das mais impressionantes do Rio Grande do Sul. Deve-se ao idealismo de Vigário Fr. Bruno Paris e aos conhecimentos técnicos do sr. Pietro Cescon, a realização desse monumento. EM CIMA, o moderno prédio onde funciona o Cinema Guarani, em Sarandi, ambos empreitados pelo sr. Evaristo Poloni, profissional honesto e competente. AO CENTRO, a casa comercial do sr. Mantre, também em Sarandi, igualmente empreitada pelo sr. Evaristo Poloni. A dupla Cescon-Poloni, pode-se dizer que está construindo uma cidade.

Borella, Oltramari & Cia. Ltda, importante firma de Sarandi, formada por elementos de projeção no mundo comercial e industrial da Região Serrana

ESSA PODEROSA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL TEM INTERESSES, TAMBÉM, EM VÁRIAS OUTRAS FIRMAS DE SARANDI — GENTE ANTIGA E GENTE NOVA, INTEIRAMENTE DEVOTADA AO PROGRESSO DA SUA TERRA, DO SEU ESTADO E DA SUA PÁTRIA — ANTONIO OLTRAMARI, OLIMPIO OLTRAMARI E OLMIRO BORELLA — DE COMO UM JOVEM SERVE DE EXEMPLO AOS SEUS CONTEMPORÂNEOS

Reportagem de FULVIO DE BASTOS — Fotografias de LUIZ DANASSOLO

SARANDI, agosto — (Do nosso enviado especial) — Verdadeira potência comercial desta próspera região é a firma "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.", aqui sediada. Congrega ela em seu seio pioneiros do comércio serrano; homens

JULIO BORELLA

Abrimos, aqui, um parentesco, para, embora em rápidos traços, ocupar-nos da vigorosa personalidade de Julio Borella, autêntico capitão da indústria e líder comercial, falecido em

1904. Julio Borella, no distante ano de 1911, em companhia de sua esposa e 8 filhos menores, radicou-se em Marão, hoje distrito de Passo Fundo. Ali, num esforço constante, lutando com mil dificuldades, próprias à falta de recursos da época, lançou Julio Borella as bases da sua indústria. Trabalhador incansável, fibra inquebrantável, auxiliado, ainda, por uma esposa exemplar, Julio Borella foi vencendo os empecilhos.

Quando pensou que a sua empresa poderia expandir-se mais ainda, rumou a Bento Gonçalves, onde, segundo lhe informaram, encontraria a pessoa que lhe estava fazendo falta: um homem honesto, idealista e realizador — Francisco Forcetti. Formaram ambos uma sociedade, que exploraram até 1924 — a qual no decorrer dos anos, vieram-se juntar novos valores, tais como Alberto Borella, Nicandro Oltramari, Heclules Volcetto, Pedro Ortigara. A indústria fundada por Julio Borella e Francisco Forcetti prosperou, sendo, hoje, o orgulho de Marão. Seus produtos, manufaturados com esmero, impuseram-se a diversos mercados nacionais. Eis, em síntese, o perfil de Julio Borella, cujos descendentes, radicados também em Sarandi, a esta cidade têm dado o melhor dos seus esforços, formando juntamente com esses outros pioneiros da colonização — os Oltramari — uma organização poderosa: "Borella, Oltramari & Cia. Ltda."

A FIRMA BORELLA, OLTRAMARI & CIA. LTDA.

A firma "Borella, Oltramari & Cia. Ltda." mantém completo e variado sortimento de

(Continua na pág. 11)



O sr. Olimpio Borella — à esquerda — e o sr. Olimpio Oltramari — ao centro — quando palestravam com o nosso companheiro de trabalho, Fulvio da Silveira Bastos. Ambos pertencem à importante firma de Sarandi, "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.". O sr. Olimpio Oltramari é também madeireiro, sócio da "Cooperativa Madeireira do Vale do Rio Uruguai", em Xapacó, Estado de Santa Catarina. Pela sua dedicação ao trabalho, entusiasmo e idealismo, — herdados, aliás, dos seus ancestrais, que foram pioneiros da colonização serrana — Olimpio Oltramari serve de exemplo à nova geração. Com ele palestramos longamente, sobre os mais variados assuntos, e pudemos constatar da sua capacidade, quer como homem de negócios, quer como administrador; pudemos constatar, também, do seu amor à Sarandi, por cujo progresso tanto tem se batido. O sr. Olimpio Oltramari durante alguns meses desempenhou o cargo de Prefeito desse município, sob os aplausos gerais. Excelente orador, faz parte, também, do Grêmio Literário de Sarandi, sendo formado em Contabilidade pelo Curso Técnico Comercial do Ginásio Nossa Senhora da Conceição, em Passo Fundo, onde se destacou.

na. Estragão seria, além de economicamente infelicitosa. Pietro Cescon, acostumado, em sua pátria, a construir para o povo, empolgou-se com a ideia, e pôde graças a ela, realizar o projeto do futuro Centro Civil e Cultural de Sarandi. Trabalho hercúleo, que agradeço em cheio. Hoje, as obras do Centro, graças ao sr. Pietro Cescon, não são feitas ao acaso, mas sim, com o projeto de linhas clássicas da Renascença, e a qualidade técnica, que imortaliza as antigas obras da arte italiana. Quando pronto, o prédio do Centro Civil e Cultural de Sarandi, será, sem favor algum, uma das mais belas construções do interior do nosso Estado, e, mesmo, da nossa capital.

Após fazer o projeto do Centro Civil e Cultural, o sr. Pietro Cescon planejou a construção do Palácio Municipal de Sarandi, obra de importância, mas uma vez, de fé na sua aptidão profissional. Original, o projeto em apuro dará a esta cidade, uma das mais magníficas Prefeituras do Brasil.

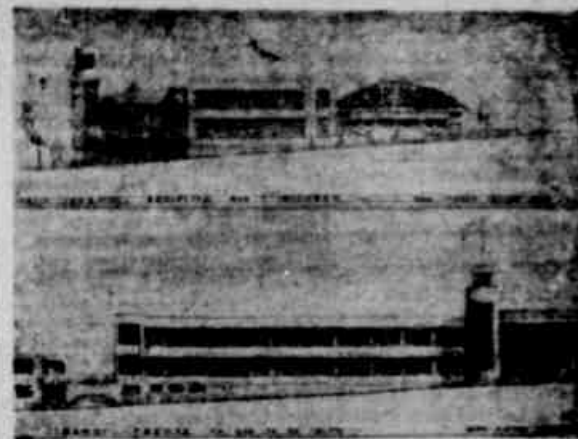
O atual projeto de autoria do sr. Pietro Cescon é o do futuro Ginásio de Sarandi.

Além desses trabalhos, a sr. Pietro Cescon planejou a construção do Palácio Municipal de Sarandi, obra de importância, mas uma vez, de fé na sua aptidão profissional. Original, o projeto em apuro dará a esta cidade, uma das mais magníficas Prefeituras do Brasil.

O sr. Pietro Cescon é, também, diretor do Departamento de Viação e Obras, da Prefeitura. O levantamento a construção, em Sarandi, tem sido possível, graças ao serviço do sr. Evaristo Poloni, engenheiro e trabalhador, que vem superando uma série de dificuldades, aqui.

Natural de Caxias do Sul, Evaristo Poloni dedica-se ao trabalho de construções, desde a idade de 17 anos, estando pois experientado, nessa espécie de tarefa, a qual se dedica com prazer. Desse modo, quando visitamos as obras do Centro Civil e Cultural de Sarandi, em meio às andanças, Evaristo acostumado com esta vida, e adoro a minha profissão, sempre pôde se expressar assim, quem luta, eternamente, a luta, a sua vocação. Evaristo Poloni chegou em Sarandi em 1925, vindo, desde então, empreitado di-

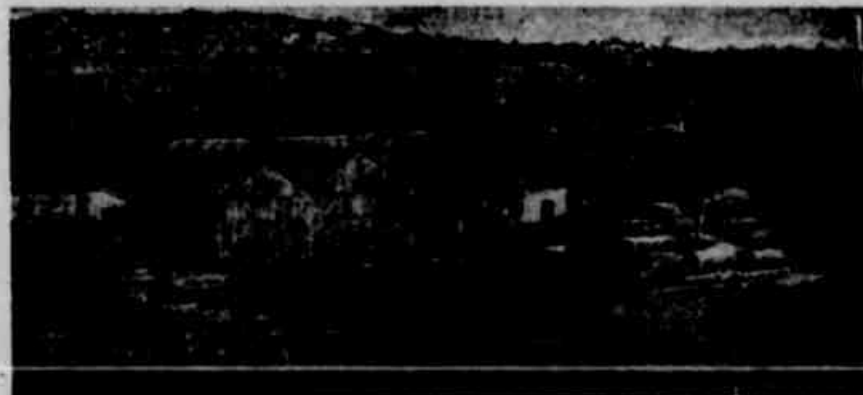
re, de qual ditamos as seguintes construções: Clube Harmonia, Cinema Guarani, Loja Mantre, Casa Comercial do sr. Estelino Freitas, já concluídas. Presentemente, está a seu cargo a construção do monumental edifício do Centro Civil e Cultural de Sarandi, que, quando concluído, será verdadeira jóia arquitetônica. Empreiteiro honesto, sério de suas possibilidades, o sr. Evaristo Poloni já firmou a sua nomeiação não ao Centro deste município, como filho de mesmo, para onde seguramente é chamado.



O FUTURO GINÁSIO DE SARANDI, NUM PROJETO DO SR. PIETRO CESCON, ex-fundador do Ministério das Obras Públicas, da Itália, e diplomado pela Academia de Belas Artes, de Roma. O Ginásio de Sarandi, ministrará ensino secundário gratuito. Um caso inédito, porém digno de ser imitado por este Brasil adormecido.

«Laminadora Sarandiense», importante indústria madeireira, num município agrícola

DENTRO EM BREVE PASSARA A GIRAR SOB A RAZÃO SOCIAL DE "INDUSTRIAL MADEIREIRA TARUMA LTDA." — O SR. EDUARDO FERNANDO VIGNATTI, DIRETOR-GERENTE — LAMINADOS, COMPENSADOS, PARQUET, ESQUADRIAS E ARTEFATOS DE MADEIRA



Aspecto geral da importante indústria instalada nos arredores de Sarandi: "Laminadora Sarandiense", com moderna maquinaria e excelentes produtos.

SARANDI, agosto — (Do nosso enviado especial) — (Município essencialmente agrícola, Sarandi, no entanto, vem apresentando também, intenso progresso industrial. E dentre as indústrias aqui surgidas, figura em lugar de destaque a LAMINADORA SARANDIENSE, localizada nos arredores desta cidade. Adotando, primeiramente, a razão social de "Gloriani, Oltramari & Cia.", a atual LAMINADORA SARANDIENSE, dentro em breve passará a denominar-se "INDUSTRIAL MADEIREIRA TARUMA LTDA."

Essa importante, estabelecimento, que tivemos o prazer de visitar em companhia do seu diretor-gerente, sr. Eduardo Fernando Vignatti,

está modernamente aparelhada, fabricando, em escala cada vez maior, laminados, compensados, terciados, parquet e esquadrias, de grande acurácia em todo o Estado, e, principalmente, em Porto Alegre, onde o "PARQUET TARUMA" é bastante procurado. Sob uma administração segura e esclarecida, quer técnica, quer comercial, a LAMINADORA SARANDIENSE, de ano para ano, vem conquistando um lugar de destaque no seio da indústria madeireira gaúcha, onde já se apresenta como um estabelecimento que orgulha Sarandi e o Rio Grande do Sul.

O diretor-gerente da empresa em apuro, conforme já assinalamos, o sr. Eduardo Fernando Vignatti, que

vem dando à mesma o melhor dos seus esforços e de sua capacidade. Na subgerência e direção dos escritórios, atua, o sr. Antonio Magalhães Kertz, outro elemento de valor.

Em Porto Alegre, representa a LAMINADORA SARANDIENSE o sr. Roberto Brandão Marques, com endereço à rua 7 de abril, 344. De tudo o que nos foi dado ver, por ocasião da nossa visita à LAMINADORA SARANDIENSE, guardamos a melhor das impressões, principalmente da sua bem montada maquinaria, da sua estufa para secar a madeira, e, ainda, o espírito prático e sério dos seus diretores, com quem palestramos longamente.

A imponente Igreja Matriz e o «Centro Cívico Cultural», de Sarandi, atestam o espírito empreendedor do Rvdo. Pe. Bruno Paris, vigário dessa cidade

SARANDI, agosto (De Fúlvio de Bastos, enviado especial do "JORNAL DO DIA") — O Rvdo. Padre Bruno Paris, vigário da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, desta cidade é um sacerdote de maneiras calmas, de voz suave e agradável, e cujos olhos, de um azul muito límpido, lembram o belo céu do Tirol, onde nasceu. Mas, atrás dessa mansidão alina, oculta-se uma personalidade vigorosa e realizada, abarçada de amor em Cristo e desejosa de servir o próximo. Aqui chegou em 1938, o Rvdo. Padre Bruno Paris pôde orgulhar-se, hoje, de ter contribuído, de maneira decisiva, para o progresso de Sarandi, não só no terreno religioso, mas, também, em outros setores de atividade.



O Rvdo. Padre Bruno Paris, esforçado vigário da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, de Sarandi.

O GRANDIOSO "CENTRO CÍVICO E CULTURAL"

Por iniciativa do Pe. Bruno Paris realizou-se, recentemente, em Sarandi, uma obra de vulto, qual seja a construção de um prédio destinado ao funcionamento do "Centro Cívico e Cultural", grandioso movimento em prol do aperfeiçoamento do nível moral e educacional da população sarandense. O referido Centro será dirigido pelos sa-

cerdotes da Paróquia, com a colaboração dos intelectuais da cidade. Manterá uma biblioteca selecionada; promoverá palestras e conferências educativas, e proporcionará aos seus frequentadores diversões de caráter recreativo e artístico. Será, outrossim, magnífico ponto de reunião para a juventude, que poderá passar as suas horas de lazer num ambiente saudável, distante dos antros de imoralidade, os quais, infelizmente, já delataram as suas

raízes venenosas, também em solo sarandense.

O povo de Sarandi, compreendendo o grande alcance social do "Centro Cívico Cultural", tem contribuído, generosamente para a sua concretização. No dia 8 de setembro próximo realizará-se, nesta cidade uma Kermesse em prol do prosseguimento das obras da referida entidade; estando a Comissão de Honra composta das seguintes pessoas: Pe. Bruno Paris, vigário; dr. Mário Amambujá, Prefeito Municipal; dr. Moltke Germany, Juiz de Direito; Antônio Oltramari, Presidente da Câmara da Verdade; dr. Fernando Pacheco de Andrade, Delegado de Polícia; João Piccini, presidente da Associação Comercial; dr. Normello Enas da Silva, presidente da Associação Rural.

A Comissão Executiva é a seguinte: Olimpio Oltramari, pres. da Liga de Defesa Nacional; dr. João Olímpio dos Santos, advogado; Francisco Salomoni, funcionário público; Pe. Mário Bianchi, Coadjuvador da Paróquia; Alexandre Prestito, comerciante; Vítorio Cescon, Construtor; dr. Ernesto Dall'Oglio, médico; e Leo R. Finger, Contador.

GINÁSIO

Outra obra de vulto, em andamento, presentemente, em Sarandi, é a construção do Ginásio, cujo projeto, de autoria do construtor italiano, Vítorio Cescon, acha-se já concluído. Também o Ginásio de Sarandi é iniciativa do Rvdo. Padre Bruno Paris. Nesse estabelecimento o ensino será ministrado completamente gratuito. Funcionará ele, enquanto ultimam-se os seus trabalhos de construção, numa das amplas dependências do futuro edifício do "Centro Cívico Cultural".

A PARÓQUIA N.ª SENHORA DE LOURDES

A Paróquia N.ª Senhora de Lourdes, de Sarandi, está sob a jurisdição da Diocese de Santa Maria. É composta de 20 capelas e conta com uma importante Igreja Matriz, iniciada em 1912 e terminada em 1943, graças aos esforços do Pe. Bruno Paris e ao ascendido espírito religioso da laboriosa gente sarandense, que construiu moral e financeiramente para dar não só a Sarandi, como, também, ao Estado, um templo eclesial verdadeiramente magnífico. Pe. Bruno Paris, veio para Sarandi em 1938. Hoje, conta com um vasto círculo de relações e amizades em todo o município, merecendo a

suas qualidades de sacerdote humanitário, inteligente e realizador. Até há bem pouco tempo foi Coadjuvador da Paróquia o Rvdo. Pe. Mário Bianchi, recentemente transferido para o Seminário de Guaporé. Pe. Bianchi também muito se esforçou para o desenvolvimento religioso, cívico e cultural, de Sarandi.

A PRAÇA DA MATRIZ

Concluiu que for o "Centro Cívico Cultural", de Sarandi, iniciar-se-á a urbanização da Praça da Matriz, de acordo com o artístico projeto traçado pelo sr. Vítorio Cescon. Erguer-se-á nesse local uma gruta em homenagem à N.ª Senhora de Lourdes, capa canônica, um chafariz, canteiros, etc., que darão ao largo existente, enfrente a Igreja Matriz, um encantador aspecto.

No consultório do Dr. Aldo Conte, em Sarandi, acha-se instalado moderníssimo aparelho de Raio X, já prestando relevantes serviços

COMO O IDEALISMO DE UM JOVEM MEDICO DOTOU UMA CIDADE DE IMPORTANTE MELHORAMENTO — TAMBEM RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO — CLINICA GERAL, CIRURGIA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

SARANDI, agosto (De Fúlvio de Bastos, nosso enviado especial) — Conta a população desta cidade com os serviços médicos de um profissional jovem e competente, e cuja atuação tem sido um constante devotamento à carreira que abraçou. Referimo-nos ao dr. Aldo Conte, pessoa aqui radicada há vários anos, e que já deu frutificação das simpatias gerais graças ao seu temperamento afável, às suas maneiras simples, e, sobretudo, aos seus conhecimentos profissionais. E' o dr. Aldo Conte, ainda, médico oficial da Prefeitura da Delegacia de Polícia, da IAPI e da IAPC, em Sarandi.

MODERNO APARELHO DE RAIOS X

Apascentado pela profissão que exerce, o dr. Aldo Conte procura todos os meios possíveis para aperfeiçoar os seus serviços. Assim, notando a falta enorme que fazia, em Sarandi, não só a sede, como, também, no município, um aparelho de Raios X, não titubeou em adquiri-lo, instalando-o em seu próprio consultório, no "Edifício Guarani", onde tivemos a oportunidade de observá-lo. E' um aparelho "Heliodor-Duplex", ultra-moderno, e que já está prestando inestimáveis serviços à população sarandense, a qual, antes, ao necessitar dos serviços de Raios X, via-se na obrigação de procurá-los fora da cidade, empreendendo, para tanto, muitas vezes, viagens exaustivas. A dedicação, e carinho, o aprego do dr. Aldo Conte, para com o nobre povo de Sarandi, ficou patenteado na notável aquisição que esse profissional veio de realizar, recentemente.

O dr. Aldo Conte formou-se em 1942, pela Faculdade de Medicina da Universidade



Do alto — O dr. Aldo Conte, abalizado médico de Sarandi, ao lado do ultra-moderno aparelho de Raio X, de sua propriedade, recentemente adquirido. Trata-se de um "Heliodor-Duplex", que já está prestando relevantes serviços à coletividade sarandense. Deve-se à mentalidade jovem e arejada do dr. Aldo Conte, a introdução, em Sarandi, de tão importante melhoramento. — Na foto, também, a enfermeira do dr. Aldo Conte.

de Porto Alegre. Dedicou-se à clínica geral, à cirurgia e ao tratamento de doenças de crianças. Encontra-se em Sarandi desde aquela data, possuindo numerosa clientela. E', aqui, presidente do núcleo da LBA, atendendo, outrossim, os serviços de assistência social à maternidade e à infância. O consultório do dr. Aldo Conte está instalado no "Edifício Guarani", à Avenida João Viegas. Afacham-se instalados os aparelhos de Raios X, de raios ultra-violeta e de raios infra-vermelho. São salas, amplas arejadas e confortáveis, sempre repletas de clientes, procedentes dos mais variados recantos do município, e mesmo de municípios vizinhos.



O dr. Aldo Conte quando palestrava com o enviado especial do "JORNAL DO DIA", em seu amplo e bem instalado consultório, no "Edifício Guarani", na cidade de Sarandi.

«Frigorífico Sarandi Soc. Ltda.» Fábrica de Salames, Copas, Presuntos, Toucinho, Mortadela e Banha refinada

NA DIREÇÃO, DESDE MARÇO DO CORRENTE ANO, O SR. ANTONIO OLTRAMARI — EXPORTAÇÃO PARA SÃO PAULO E RIO, ONDE OS PRODUTOS DESSE ESTABELECIMENTO GOZAM DE GRANDE ACEITAÇÃO

SARANDI, agosto (De nosso enviado especial) — Reside na suinocultura um dos pontos altos da economia deste município, que exporta para fora dos seus limites, anualmente, milhares de porcos. Paralelamente ao incremento tomado pela suinocultura, em Sarandi, fundou-se, aqui, importante indústria, que teve como organizadores, e isto em 1935, os srs. Julio Borella, Antônio Oltramari, João Tesser, Paulo Dall'Oglio, Angelo Cotica, Amos Felipe e outros. Tal indústria é o "Frigorífico Sarandi Soc. Ltda.", atualmente sob a esclarecida direção do sr. Antônio Oltramari, uma das alavancas do progresso sarandense, e João Tesser, outro pioneiro desta região. O "Fri-

gorífico Sarandi Soc. Ltda.", fabrica salames, presuntos, toucinho, banha refinada, mortadela, morcilha, etc., de grande aceitação nas praças de Rio e São Paulo, para onde segue, semanalmente, uma frota de caminhões conduzindo aqueles saborosos produtos. Em companhia do sr. Antônio Oltramari, cidadão de maneiras francas e com o qual a gente se simpatiza à primeira visita, visitamos o "Frigorífico Sarandi Soc. Ltda.". Havendo assumido a direção do estabelecimento em março do corrente ano, o sr. Antônio Oltramari já introduziu uma série de inovações de caráter técnico, que permitiram acelerar a produção e aprimorar a qualidade. Mais melhoramentos

estão previstos para breve, segundo nos informou o sr. Antônio Oltramari.



O Sr. Antônio Oltramari, diretor-gerente do "Frigorífico Sarandi Soc. Ltda.", e que tendo assumido essas funções, em março do corrente ano, já imprimiu novo impulso àquela importante indústria serrana. O Sr. Antônio Oltramari além de industrialista e comerciante é também prestigioso político, tendo sido eleito vereador pelo PSD. E' presidente da Câmara Municipal de Sarandi.

BORELLA, OLTRAMARI & CIA. LTDA, IMPORTANTE FIRMA DE...

(Continuação da 10ª pág.)

fazendas, ferragens, louças, miudezas, secos e molhados, dedicando-se, ainda, à compra e venda de imóveis, em grande escala. E' um estabelecimento tradicional, nesta região, sendo intenso o movimento em suas diferentes seções, durante todo o dia. Esta situação em meio central da cidade, à Avenida João Viegas, esquina Avenida Expedicionário.

A poderosa firma "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.", acha-se profundamente ramificada no comércio local, tendo interesses em mais as seguintes empresas comerciais de Sarandi: "Frigorífico Sarandi Soc. Ltda."; "Giordani, Oltramari & Cia. Ltda.", especializada em compensados, laminados, parquet, etc.; "Tissiani, Oltramari & Cia. Ltda.", Oficina Mecânica e concessionária da "Dodge"; "Prevista & Cia. Ltda.", concessionários exclusivos, para todo o município, e, ainda, para Palmeira, Três Passos, Irai e Herculândia; "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.", possui, tam-

bém, ações da "Companhia Salgema Soda Cáustica, Indústria Química", sendo, outrossim, distribuidora exclusiva, para Sarandi, dessa importante organização. Participa, ainda, da "Empresa Cinematográfica Sarandi Ltda.", que mantém, aqui, moderníssima sala de espetáculos, e da firma "Manfro & Cia.", estabelecida com o ramo de cerâmica, fabricação de telhas, tijolos, etc.

ANTONIO OLTRAMARI, OLIMPIO OLTRAMARI E OLIMPIO BORELLA

Fazem parte da gerência da "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.", os srs. Antônio Oltramari, seu filho, sr. Olimpio Oltramari, contabilista diplomado, e o sr. Olimpio Borella, que é, também, sócio-gerente da "Fonte Sarandi", empresa recentemente criada, e que se dedicará à exploração de excelente água mineral, para o que já possui a indispensável licença e instalações completas. O sr. Antônio Oltramari, que é diretor-gerente, igual-

mente, do "Frigorífico Sarandi Soc. Ltda.", entregou a direção da firma "Borella, Oltramari & Cia. Ltda." ao seu filho, Olimpio Oltramari, menino jovem, inteligente, honesto, administrador de ampla visão, qualidades essas sobejamente comprovadas não só através dos negócios da grande firma "Borella, Oltramari & Cia. Ltda.", como, também, à testa da Administração Municipal, onde permaneceu por alguns meses, numa gestão que ficou gravada com letras de ouro na história de Sarandi. Olimpio Oltramari além de comerciante é também industrialista, como sócio da Cooperativa Madeireira do Vale do rio Uruguai, em Xapacó. Espírito irrequieto, suas atividades comerciais levaram-no até Paraná e Santa Catarina, onde efetuou importantes transações. No momento mesmo em que redigimos estas notas, o sr. Olimpio Oltramari, em automóvel, rumou até São Borja, a fim de assistir a chegada, no porto daquela cidade, das balsas transportando madeira,

de sua propriedade, trazidas pelas águas do rio Uruguai e procedentes de Santa Catarina. Olimpio Oltramari, pelo seu caráter, pelo fomento de suas atividades, pelo seu dinamismo, pelo seu idealismo, pelas suas realizações, serve de exemplo aos jovens da atual geração, no seio da qual, infelizmente, bem poucos são os valores que sobressaem. Afirmamos, sem favor algum, que jovens do quinho de Olimpio Oltramari, jovens trabalhadores, dedicados a sua profissão, interessados pelos problemas da época, dificilmente se encontram; nesta era de "Coca-Cola", de eletrodomésticos, de congas, de boites e de futilidades. Jovens assim devem ser aproveitados, e é o próprio povo que isso reconhece, ao murmurar os seus nomes para futuros cargos eletivos. Elegendo-os, uma coletividade está assegurando para si, realizações, administração honesta, feita com esse entusiasmo e com esse ardor, que sómente os jovens da época de Olimpio Oltramari, são capazes.

FABRICA DE CONSERVAS E GORDURAS

Sarandi

BANHA REFINADA

FRIGORIFICO SARANDI, SOC. LTDA.

SARANDI - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

REVISTA BRASILEIRA - NOTICIA REGISTRADA NA CLASSE 208 71983

A próspera Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Rondinha, Sarandi, e a piedosa ação do Revdo. Pe. Alfredo Trinchero, um amigo da boa imprensa

APOSTOLADO DA ORAÇÃO, COM 870 CONGREGADOS E A "PIA UNIAO DAS FILHAS DE MARIA", COM 150 — O NOVO CEMITERIO



Fotografia apanhada no interior da Igreja Matriz de Rondinha, 2.º distrito de Sarandi. É um templo sem pretensões, porém arrumado com um bom gosto e um cuidado, que encantam. Os altares são novos, estão artisticamente adornados e feéricamente iluminados.



O Revdo. Padre Alfredo Trinchero, piedoso e trabalhador, é vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Rondinha, 2.º distrito de Sarandi. Natural da Itália, Pe. Trinchero já tem 30 anos de sacerdócio. Radicado em Rondinha desde 1939, este religioso fez de cada habitante um amigo.

RONDINHA. (Município de Sarandi) — agosto (De Fúlvio de Bastos, nosso enviado especial) — Durante a nossa estada nesta localidade tivemos o prazer de privar por alguns momentos com o Revdo. Padre Alfredo Trinchero, aqui radicado desde 1939, e que está realizando, na paróquia sob sua orientação, uma obra apostólica verdadeiramente exemplar. Piedoso, trabalhador, modesto, gênio comunicativo, Pe. Alfredo Trinchero conquistou

totalmente o povo laborioso do distrito de Rondinha. Fomos encontrá-lo na Casa Canônica, imerso em profunda leitura. A nossa chegada, levantou-se, perseguido, e assim que nos identificamos, travamos com o bom sacerdote agradável prelestra, mesmo porque o religioso é ardoroso defensor da imprensa católica e grande batalhador pela difusão do "JORNAL DO DIA", que tem em alta estima.

A PARÓQUIA DE N.ª S.ª ROSÁRIO

A Paróquia de Nossa Se-

nhora do Rosário, em Rondinha, e da qual é vigário o Revdo. Padre Alfredo Trinchero, foi fundada em julho de 1936. Compõe-se de três mil almas e conta com 14 capelas. A dedicação e o idealismo daquele sacerdote deve-se o progresso alcançado pela referida Paróquia, verdadeiro baluarte da religião católica, onde o Apostolado da Oração congrega 870 fiéis e a "Pia União das Filhas de Maria", 150. Sómente esse detalhe bastaria para atestar a dedicação e o carinho do Revdo. Pe. Alfredo Trinchero, no cumpro-

mento de sua sagrada missão.

O NOVO CEMITERIO

Temperamento empreendedor, o Revdo. Padre Alfredo Trinchero, vendo o estado precário em que se encontrava o cemitério desta localidade, iniciou um movimento entre os católicos da Paróquia, com a finalidade de dotar Rondinha de uma nova necrópole. E lá vai a piedosa campanha, como não poderia deixar de ser, encontrou a mais franca acolhida, graças ao que, o 1.º de agosto, por nós visitado, possui um cemitério à altura do seu desenvolvimento.



O Dr. Paulo Schramm Jr., conceituado clínico e cirurgião residente em Rondinha, é proprietário do "Hospital Nossa Senhora do Rosário", dessa localidade. S.S. formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre.

MOINHO "ESTRELA DO SUL"

DE

Selcio A. Silva & Cia.

CONSTANTINA

(Distrito de Sarandi)

Rio G. do Sul - Brasil

MOINHO "ESTRELA DO SUL"

SARANDI, agosto (De nosso enviado especial) — Há a meses foi instalada no próspero distrito de Constantina, neste município, importante indústria: o "Moinho Estrela do Sul", de propriedade da firma Selcio A. Silva & Cia., destinado ao beneficiamento do trigo. Equipado com maquinaria suíça "Huller", o "Moinho Estrela do Sul" já estendeu as suas atividades aos municípios de Sarandi, Carazinho e Palmeira. Organizado por gente moça e idealista, a nova indústria encontra-se plenamente vitoriosa, sendo mais um fator de progresso para esta comuna.

É o diretor-gerente do "Moinho Estrela do Sul" o sr. Selcio de Araújo e Silva, que vem imprimindo à organização uma segura orientação comercial e técnica.

De propriedade do Dr. Paulo Schramm Jr., o «Hospital Nossa Senhora do Rosário» é o orgulho de Rondinha

RONDINHA. (Município de Sarandi), agosto (De Fúlvio de Bastos, nosso enviado especial) — Acha-se nesta localidade importante estabelecimento, que pela sua organização e instalações, inclusive o magnífico prédio de alvenaria, figura como o principal do município de Sarandi. Referimo-nos ao "Hospital Nossa Senhora do Rosário", de propriedade do abalizado médico dr. Paulo Schramm Jr., profissional de largo teor, com ampla folha de serviços prestados ao povo desta região.

O "Hospital Nossa Senhora do Rosário", fundado em 1948, vem recebendo diariamente dezenas de pessoas, procedentes de pontos diversos desta comuna e de comunas circunvizinhas. Atendida pelo dr. Paulo Schramm Jr., essa casa de saúde é um lido orgulho não só para Rondinha, como para o município de Sarandi. Em companhia daquela cirurgia e clínico fizemos demorada visita ao seu hospital, observando a excelente organização do mesmo, com salas de operação e de curativos, quartos com camas munitas, além de outras melhoramentos. Em toda a parte constatamos a mais absoluta ordem e higiene. Resente-se, apenas, o "Hospital Nossa Senhora do Rosário", da falta de religiosas. Porém, tal detalhe já está sendo providenciado, e dentro em breve um grupo de irmãs de caridade deverá tomar conta do estabelecimento, onde já foram reservadas dependências para a capela e clausura.



O Hospital Nossa Senhora do Rosário, em Rondinha, Município de Sarandi, de propriedade do dr. Paulo Schramm Jr., é um importante estabelecimento, que muitos e assinalados serviços tem prestado à coletividade sarandense. Totalmente de material, dispõe de bem montadas salas de operação e de curativo.

VAREJO "RONDINHA" LTDA.

RONDINHA — 2º Distrito de Sarandi

— COMERCIO EM GERAL —

sob a direção do antigo e conceituado comerciante

— Sr. EUGÊNIO PICININI —

A mais importante casa comercial do próspero distrito de RONDINHA

Sub-agência da "TEXACO"

Moinho "OURO BRANCO" S.A.

SARANDI

Produtor da afamada farinha de trigo

"OURO BRANCO"

Filial em Pinhalzinho

Endereço telegráfico e fonográfico: "OURO BRANCO"

SARANDI -- Av. João Vergueiro s/nº.

RIO GRANDE DO SUL -- BRASIL

Moinho "Ouro Branco" S. A.

SARANDI, agosto (De nosso enviado especial) — A 8 de dezembro de 1948 os srs. Urbano Ribas e Maturino Rabello trouxeram a sua colaboração ao progresso sempre crescente deste município, aqui instalando um moinho moderno, e que se denominou "MOINHO OURO BRANCO", destinado a beneficiar o trigo. O referido estabelecimento, que é o único, no gênero, na cidade de Sarandi, tem uma capacidade de moagem de 200 sacos diários, e já lançou no mercado uma farinha de excelente qualidade — "OURO BRANCO" — que conquistou a praça de São Paulo, donde não cessam de chegar os pedidos. Em companhia do sr. Maturino Rabello, que é, também, vereador pelo PTB na Câmara local, visitamos todas as dependências do "MOINHO OURO BRANCO S. A." e assim pudemos avaliar a sua ótima aparelhagem. No primeiro ano de seu funcionamento o moinho em apreço distribuiu aos agricultores da zona 200 sacos de sementes selecionadas de trigo, para o aprimoramento da produção tritícola sarandense. Ela, em rápidos traços, está nova indústria, que veio inflar a economia da Sarandi.

A PUBLICAÇÃO DESTES CARTAS É FEITA A MÉRITO TÍTULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUNCA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETÁCULO.

RIO — Vespertal e noite — Suplicio eterno, com Michael Radford. Amanhã — Repetir.

DIPIERAL — Vespertal e noite — A filha de Netuno, com Esther Williams. Amanhã — Repetir.

MAJARA — Vespertal e noite — Revoluções, com Imogene de Castro. Amanhã — Repetir.

CENTRAL — Vespertal e noite — A cortina, com Mercedes Barbe. Amanhã — Repetir.

MORT — Vespertal e noite — O inventivo, com Elak Douglas. Amanhã — Repetir.

VERA CRUZ — Vespertal e noite — Sarabanda, com Stewart Grant. Amanhã — Repetir.

BALTIMORE — Vespertal e noite — Revoluções, com Esther Williams. Amanhã — Repetir.

REX — Vespertal e noite — Crime submarino, com Arthur Lake. Amanhã — Repetir.

CARLOS GOMES — Vespertal e noite — A filha de Netuno, com Esther Williams. Amanhã — Repetir.

COLISEU — Vespertal e noite — O anjo da cara escura, com James Cagney e Orson Welles do harpito, com Ia. Barlowe. Amanhã — Repetir.

CAPITOLIO — Vespertal e noite — Macabro desaparecimento e No-filmes em chamas, com Gary Cooper. Amanhã — Repetir.

AVENIDA — Vespertal e noite —

Vendaval de palcos, com Paulette Goddard e Rio escondido, com Maria Félix. Amanhã — Repetir.

CASTELO — Vespertal e noite — Inferno nos trópicos, com John Wayne e Kaylender selvagem (Tecnico). Amanhã — Repetir.

GAZDARDA — Não enviou programação.

BRASIL — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vespertal e noite — A bela e a fera e O corcovo do rei, com Rosanna Brasil. Amanhã — Mitoa pobre mãe querida, com Hugo del Carril e O rei mandou alugar, com John Payne.

RITZ — Vespertal — Boston Blackie no bairro chinês e O pássaro destina. A noite — Quando a mulher a valer, com Anadon. Amanhã — Não enviou programação.

PETROPOLIS — Vespertal e noite — Gigante felicitosa, com Ray Milland e Vontade indomita, com Gary Cooper. Amanhã — Repetir.

RIVAL — Vespertal — A lei do mais forte, com James Cagney e O diabo branco, com Rosanna Brasil. A noite — Passaporte para o Rio e A lei do mais forte, com James Cagney. Amanhã — Caçada humana, com Tim Holt e Zorro do dia, com George Brent.

PIRANHA — Vespertal e noite — O anjo da cara escura e Carnaval no fogo, com Orson Welles. Amanhã — Repetir.

COLISEU — Vespertal e noite — No velho Coliseu, com Glen Ford e A cortina de Adão, com Spencer Tracy. Amanhã — Repetir.

OSFIDU — Vespertal e noite — O crime perfeito e Balala, com Maria Antonieta Pons. Amanhã — Repetir.

AVENIDA — Vespertal e noite —

KILORADO — Vespertal e noite — Frente a frente, com na assada, com Bud Abbott e Lou Costello e Crepúsculo de uma glória, com June Haver. Amanhã — Repetir.

REDAIRO — Vespertal e noite — Macarra azul (filme alemão) e A mulher, com o Gordo e o Magro. Amanhã — Repetir.

AMANHÃ — Repetir. Amanhã — Repetir. Amanhã — Repetir.

TALLA — Vespertal e noite — A maldição da terra, com Roddy McDowall e Borgeito sabido e Um pássaro de fusca, com Tina Turner.

AMANHÃ — Repetir. Amanhã — Repetir. Amanhã — Repetir.

AMERICA — Vespertal e noite — O anjo e o Neutramente e O gráfico industrial, com Ramon Farfado.

AMANHÃ — Repetir. Amanhã — Repetir. Amanhã — Repetir.

AMERICA — Vespertal e noite — O diabo branco, com Rosanna Brasil e Quem quer casa, com Yvonne de Carlo e Adapta do deserto.

AMANHÃ — Repetir. Amanhã — Repetir. Amanhã — Repetir.

AMERICA — Vespertal e noite — O diabo branco, com Rosanna Brasil e Quem quer casa, com Yvonne de Carlo e Adapta do deserto.

AMANHÃ — Repetir. Amanhã — Repetir. Amanhã — Repetir.

AMERICA — Vespertal e noite — O diabo branco, com Rosanna Brasil e Quem quer casa, com Yvonne de Carlo e Adapta do deserto.

Situação geral da lavoura e criação

AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS APRESENTARAM EM GERAL FAVORÁVEIS AS LIDES AGRÍCOLAS E PECUÁRIAS DO ESTADO — DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E REFERENTES A TERCEIRA DÉCADA DO MÊS DE AGOSTO FINDO

CAMPANHA

LIVRAMENTO — Transplantam hortaliças. Pastagens boas. Bóvis não prejudicados afiosos. Nota de destaque grande interesse prático, exposição pecuária. Estradas regulares. Arroz normal.

DOM PEDRITO — Prossegue preparo terras para arroz. Terminou plantação trigo. Combate coque de madeira com rhodio, havendo bons resultados. Pastagens e ovelhas bem estado. Gado melhorando. Outras perspectivas próximas safra 1950. Havendo oferta Cr\$ 400,00 arroba. Estradas transitáveis. Rios baixos.

S. GABRIEL — Continua preparo terras. Hortas bem. Pomares floridos. Queimam campos. Pastagens e rebanhos bem. Cães separados afiosos. Animais caçados atacados carbúnculo. Criados faziam vacinas. Estradas boas. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

ENCRUVELHADA DO SUL — Continua plantio milho e feijão. Negócios gado e lã paralisados. Cães afiosos. Estradas transitáveis. Rios Camatã e arroios cheios.

LITORAL

JAGUARO — Afiosos continuam atacando bovinos em caráter benigno. Estradas transitáveis. Rios cheios.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR — Preparam terras próximas plantações. Iniciado plantio batatinha. Transplantam cebola. Podam parreiras. Prosseguem em plantio florestamento. Ainda fazem transplante arvoredo frutífero. Pastagens boas. Rebanhos bem. Cães separados afiosos. Gado melhorando. Outras perspectivas próximas safra 1950. Havendo oferta Cr\$ 400,00 arroba. Estradas regulares. Arroz normal.

PRELOTAS — Fazem sementais e transplantam hortaliças. Continua plantio ervilha e ervilha. Ainda transplantam mudas frutíferas e ornamentais. Admitem e podam parreiras. Continua poda de pomares. Pomares floridos. Gado melhorando. Outras perspectivas próximas safra 1950. Havendo oferta Cr\$ 400,00 arroba. Estradas regulares. Arroz normal.

TAPES — Lavam terras. Beneficiam e exportam arroz. Cultivos hortaliças. Campos regulares. Estradas transitáveis. Arroz normal.

TORRES — Fabricam farinha mandioca. Colhem laranjas e hortaliças. Estradas boas. Rios baixos.

DEPRESSÃO CENTRAL

TAQUARA — Pomares em frutificação. Puma, trigo bem estado. Continua plantio milho, feijão de café, mandioca, hortaliças e forrageiras. Pastagens boas. Estradas regulares. Rios cheios.

TAQUARI — Ativam plantio milho, feijão e mandioca. Associação Rural está distribuindo milho filtrado entre associados. Sementais terminando bem. Pastagens e criação bem. Bóvis bem engordados. Estradas regulares. Rios cheios.

SANTA CRUZ DO SUL — Preparam terras próximas culturas. Prosseguem colheita batata doce e

LAVOURA — As condições climáticas continuaram, em geral, favoráveis à lavoura. Densas formas foram ativadas os trabalhos de lavra, saneamento e tratamento das vegetações arbóreas e lenhosas. Os trabalhos de lavra continuaram, em geral, com bom aspecto, sendo de destaque a colheita de mandioca, batata, feijão e milho. As culturas de milho e mandioca estão em plena frutificação, sendo bem o estado em diversos lugares. Foram intensificados os serviços de sementeira, mudas e tratamento antiparasitário das plantas cultivadas. Em D. Pedrito estão combatendo a coque de madeira do arvoredo frutífero, com injeção de rhodio, o qual tem dado bons resultados. Continua colheita da erva mate, batata doce, mandioca, laranja, produtos hortícolas e forrageiras da época. Generalizou-se o plantio do milho, feijão, batata e mandioca do café. Ainda exportam erva mate e madeira.

CRICÍO — As condições atmosféricas continuaram, em geral, favoráveis à pecuária. Os produtores e as invernadas continuam melhorando, salvo em alguns pontos. Os rebanhos mostram-se com bom aspecto nas diversas regiões, continuando, porém, em estado pouco satisfatório em diversas fazendas de criação de Lagoa Vermelha, Aparados da Serra e Soledade. Nota-se a presença de afiosos em vários lugares das Missões. Vale do Uruguai, Campanha e Sul do Litoral, sendo que em S. Borja grande parte dos bovinos estão ficando prejudicados por essa temível moléstia. Contudo, os criadores prosseguem com o tratamento dos rebanhos contra as epizootias. Prosseguem a vacinação contra a aftosa, o carbúnculo e a peste suína. Realizam-se boas transações de suínos e produtos frigoríficos.

mandioca. Pomares em plena frutificação. Estradas transitáveis. Rios normais.

SANTA MARIA — Plantam feijão, batatinha, batata doce e mandioca. Vivemos hortaliças e frutícolas boas. Pastagens e gado bem. Combate afiosos e carbúnculo. Estradas boas. Rios cheios.

VALE DO URUGUAI

URUGUAIANA — Culturas boas. Gado melhorando. Rios cheios. **ITAQUI** — Preparam terras para arroz. Transplantam hortaliças. Pecuária melhorando. Estradas regulares. Rios baixos.

SÃO BORJA — Lavras linho

SANTO ANGELO — Lavras trigo e linho otimizadas. Continua erva mate. Prosseguem preparo de milho e plantio milho, mandioca, feijão, etc. Colhem laranjas. Hortaliças boas. Pastagens boas. Combate coque de madeira. Mercado bovino regular. Prosseguem vacinação contra peste suína. Cães separados afiosos. Estradas regulares. Rios baixos.

SÃO LUÍS GONZAGA — Preparam terras. Plantam milho, feijão, mandioca. Utilizam sementeira linho. Colhem laranjas. Hortaliças boas. Pastagens boas. Combate coque de madeira. Exportam para Palmeira 100 quilos fumo corda; para Diretor Pastagem 200 quilos couros vacunos e 300 novilhos gordos e para F. Alegre 2 mil quilos couros vacunos secos. Estradas boas. Rios baixos.

FLANALTO

SANTIAGO — Culturas otimizadas. Iniciado plantio feijão e milho. Exportados para Palmeira 100 quilos fumo corda; para Diretor Pastagem 200 quilos couros vacunos e 300 novilhos gordos e para F. Alegre 2 mil quilos couros vacunos secos. Estradas boas. Rios baixos.

JULIO DE CASTILHOS — Continuam sementeiras e enxertias. Terminou poda. Campos regulares. Rebanhos melhorando. Estradas boas. Rios normais.

CRUZ ALTA — Preparam terras para milho, feijão e mandioca. Queimam campos. Gado regular. Estradas transitáveis. Rios normais.

PASSO FUNDO — Continua preparo terras próximas culturas. Ainda plantam essências florestais. Organizam pomares e viveiros. Combate pulgões que infestam lavouras. Inverno com incertezas a base de DDT. Prosseguem colheita laranjas. Exportam para Palmeira 100 quilos couros vacunos e 300 novilhos gordos e para F. Alegre 2 mil quilos couros vacunos secos. Estradas boas. Rios normais.

LAGOA VERMELHA — Trigo otimizadas. Preparam terras. Continua poda parreiras. Queimam campos. Gado magro. Exportam suínos. Fabricam batata. Estradas boas. Rios baixos.

VACARIA — Gado inverno e erva mate. Estradas boas. Rios normais.

APARADOS DA SERRA — Queimam campos. Gado magro. Exportam 22 suínos e 6 vacas. Estradas boas. Rios normais.

SOLEDADE — Trigo bem. Campos regulares. Gado magro. Estradas transitáveis. Rios cheios.

SERRA DO SUESTE

QUAQUÉ — Trigo bem. Bóvis gordos. Estradas boas. Rios normais.

BENTO GONÇALVES — Continuam poda seca, enxertia e preparo terras para milho e feijão. Estradas boas. Rios normais.

CANIAS DO SUL — Estradas boas. Arroz normal.

S. FRANCISCO DE PAULA — Preparam terras e plantam milho, feijão e batata. Arvoredo frutífero em frutificação. Queimam campos. Gado regular. Negócios pecuários paralisados. Há afiosos. Estradas boas. Rios baixos.

PREFIRAM SEMPRE

os saborosos produtos da

Cia. Cervejaria Brahma

BRAHMA EXTRA

BRAHMA CHOPP

BRAHMA BOCK

MALZBIER DA BRAHMA

GUARANA — AGUA TONICA — SODA LIMONADA

SODA PARA MESA — SODA PARA WHISKY

e o Afamado

CHOPP DA BRAHMA

A JUSTIÇA E A POLÍCIA NO MUNICÍPIO DE SARANDI



Durante muitos anos o Fórum de Sarandi funcionou precariamente instalado, até que em 1948 um incêndio veio por termo ao "flagelo". Agora, o Fórum acha-se instalado em amplo e moderno edifício, de dois pisos, à Av. João Verquero, possuindo moradia para o Juiz. Com o incêndio de 1948, foram incinerados 1.400 processos que se encontravam no Cartório Criminal, bem como toda a arca da casa. Atualmente, porém, estão reconstituídos, graças a um trabalho metódico e exaustivo, todos os processos em que havia condenação de réus, e os demais em andamento, inclusive ações e inventários. Na foto, vê-se o belo edifício onde funciona o Fórum de Sarandi.

SARANDI, agosto — (De F. B. Bastos, nosso enviado especial) — Não podíamos, nestas últimas horas, deixar de fazer referência ao trabalho da Justiça na comuna que ora visitamos. Assim, inicialmente, podemos dizer que desde o dia 23 de maio de 1948, passou Sarandi a ser sede de um Juizado de Direito, tendo sido elevada à Comarca de 1ª Instância, ao entrar em vigor o atual Código de Organização Judiciária do Estado, em 12 de abril último. Atualmente desempenha as funções de Juiz de Direito desta Comarca o jovem e inteligente magistrado, dr. Moltke Germany, achando-se à testa da Promotoria de Justiça a mentalidade, moço e diligente, que é o dr. Elias Rebelo Horta Júnior. Militam na fôrça seis advogados: os drs. Dátaro Alva de Oliveira, Dionísio, Petrilli, João Olimpio Bonas, Eugênio Fialho, Fernando Pacheco de Andrade e Antônio Prestes. Miler. Todos os serviços judiciários, com exceção do Registro de Imóveis e do Tabelionato, estão reunidos no Fórum, amplo e moderno edifício, de dois pisos, situado na avenida João Verquero. Dispõe o prédio de uma moradia para o Juiz.

O movimento do foro é bastante intenso. Durante o ano passado foram julgados 102 processos criminais, 25 ações civis e 54 inventários. Levou a efeito o Juiz da Comarca, no mesmo período, 580 audiências, proferiu 3.440 despachos e julgou 235 processos, confor-

me dado, que remeteu ao Conselho Superior da Magistratura. Nos últimos tempos, graças à atuação enérgica das autoridades, na ampla repressão à criminalidade, sensível vem sendo o aumento do serviço no Juízo Criminal. Basta citar que, enquanto apenas 45 processos eram intentados em 1947, no ano seguinte esse número elevou-se para 123, e em 1949, para 132. Só no corrente ano, já foram julgados 128 ações penais.

A POLÍCIA EM SARANDI

E após ocuparmos da Justiça em Sarandi, vejamos, também, na Polícia desse município. Funciona a Delegacia de Polícia de Sarandi, num prédio recentemente construído, estando muito bem instalada. É delegado, no município, o dr. Fernando Pacheco de Andrade, antigo e conceituado funcionário da Polícia gaúcha, que tem conquistado as simpatias locais, em diversos lugares onde esteve servindo, no desempenho do seu espinhoso cargo. O material expedito pela D. P. local, em 1949, foi o seguinte: Cartório, 1.280; secretarias, 2.314 e seção de trânsito, 2.574. O material recebido atingiu a 2.415, atingindo, assim, a um movimento total de 8.553 expedientes. Atualmente está respondendo pela Delegacia de Polícia de Sarandi o Inspetor-chefe Constantino Vilarro, da Região de Cruz Alta. São funcionários, ainda, da D. P. local, os sr. Luis Evaristo Vieira

VENDE-SE UM TORNO ALEMÃO
com 400 mm. de altura e 1 mt. entre as pontas. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

VENDE-SE UM TORNO SOUTH BEND
com 1 mtr. entre as pontas, motorizado e Motor e Placa Patente. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

VENDE-SE UMA PONTE ROLANTE
com capacidade de 3.000 kg., toda eletrificada com chave automática, com 12 mtr. de largura. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

VENDE-SE UMA PLAINA "ALNORMA"
com 1,80 mtr. de curso, motorizada, com Motor. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

VENDE-SE UM TORNO MITTO A-2
com 2 mtr. entre as pontas com caixa Norton Chave de reversão, motorizada com Motor. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

VENDE-SE PLACAS PATENTES
de todas as Bitolas. — Inf.: Rua Ernesto Fontoura, 1301.

Segunda Convocação
São convidados os 2.200 acionistas da CIA. INDUSTRIAL BRASILEIRA EX. TRATOS A.C.A.C.I.A. para se reunirem, às 10 horas do dia 24 de setembro próximo na sede da sociedade, nesta Capital, à Rua Senhor dos Passos, nº 20, em assembleia geral ordinária, a fim de, em segunda convocação, deliberarem sobre os assuntos que, em face da lei e dos estatutos competem a dita assembleia.

Outrossim são convidados os 2.200 acionistas para, na mesma data, na sede social, às 10,30 horas, se reunirem em assembleia geral extraordinária, a fim de resolverem, em segunda convocação, sobre o projeto de aumento do capital social e correlata reforma estatutária.

Porto Alegre, 4 de setembro de 1950.

Giovanni Pedemonte
Diretor

Netto, Wilson Cachapuz, Elton, e Aparício dos Reis, Ex-sec. do grupo de mantenedores da Lei, funcionários ativos e honestos que a RCP mantém aqui nesta cidade.

BANCO DO BRASIL S. A.

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 % a.a.
Depósito inicial mínimo, Cr\$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as quantias liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.	
DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a.a.
Depósitos mínimos, Cr\$ 100,00. Depósitos subsequentes mínimo de Cr\$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos:	
a) inferiores a Cr\$ 50,00;	
b) excedentes ao limite;	
c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS (Limite de Cr\$ 50.000,00)	4 % a.a.
Depósitos mínimos, Cr\$ 200,00. Depósitos subsequentes mínimo de Cr\$ 100,00. Retiradas mínimas, Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 100,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.	
DEPÓSITOS LIMITADOS (Limite de Cr\$ 100.000,00)	3 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 % a.a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheque:	
Por 12 meses	4 1/2 % a.a.
Depósito mínimo — Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	
Para retiradas mediante prévio aviso:	
De 30 dias	3 1/2 % a.a.
De 60 dias	4 % a.a.
De 90 dias	4 1/2 % a.a.
Depósito inicial mínimo — Cr\$ 1.000,00.	
LETRAS A PREMIO	
São proporcionais. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.	

o BANCO DO BRASIL S. A. — FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — DESCONTOS, EMPRÉSTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS, ETC.

As numerosas disposições, econômicas, sociais e culturais da Constituição de 1946, im-põem um trabalho árduo à próxima legislatura, na elaboração de leis complementares urgentes, que interessem fundamentalmente ao trabalho, à produção e ao custo da vida — a chamada questão social, que envolve, como todo o mundo sabe, uma enorme multi- plicidade de problemas morais e econômicos, inclusive o de racionalização burocrática.

Mas no capítulo relativo à educação e cultura, o preceito que determina a criação de centros de pesquisa, perfeitamente ligados às Universida- des, impõe a discussão, o e- quacionamento e a realização de diretrizes imediatas.

PLANEJAMENTO ESQUEMATI- CO DE UM ORGAO DE PES- QUIZA E ADMINISTRACAO DO RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul, do ponto de vista fisiográ- fico e ecológico, é uma das regiões mais futuras do orbe. Possui admiravelmente as teses, razões, relativo, a posição, situação e espaço orgânico, numa região de transição orotopográfica e geo- botânica inextinguível.

Segundo, a teoria da diferen- çação de Vallaux, reúne con- dições excepcionais do ponto de vista geomórfico, orográfico, hidrográfico, botânico, minera- lógico, enfim ecológico ou a- grostológico, para se tornar, cada vez mais, um forte orga- nismo social e econômico.

Esse condicionamento terri- co, defendido, seria a causa, direta de todas as celu- las sociais vitoriosas, no seio das grandes pátrias.

E o entrosamento orgânico das diferentes atividades pro- dutivas, com base nas diversas regiões geo-econômicas, cons- tituiria o objetivo direto de um levantamento racional.

Para isso urge a criação, de centro apropriado, de pesquisa científica, visando, em primeiro lugar, a diversidade de fun- ções agrárias, pastoris e ex- trativas ou minerais dos va- rios setores, cujas atividades naturais, tradicionais ou espe- cíficas devem ser tanto, quan- to possível, progressivamente mantidas, ou evolucionamente conjugadas, pela assistência e incentivo do Estado e associa- ções profissionais, mediante a- celeramento e recursos credi- tórios à iniciativa particular.

Esse centro de pesquisa so- cio-científica deveria aprovelar os técnicos e professores das instituições estaduais e das Universidades locais, vi- sando, a assistência e orienta- ção às atividades fundamen- tais do Estado, por um núcleo restrito e eficiente de especia- listas muito práticos, que se movimentassem com rapidez e disciplina.

ZONEAMENTO ECOLOGICO

O Rio Grande do Sul apre- senta atividades regional, pre- dominantes, que se prestam a um zoneamento ecológico fun- damental:

- a) zona predominantemente agro-industrial e extra- tiva.
- b) zona principalmente pas- toril.
- c) zona de mineração, de- verificada.

Estudadas as bases geo-econômicas, fundamentais da pro- dução, com assento, em crité- rios iniciais, geológicos nas pro- vincias da decomposição do basalto, do granito ou do ar- gnito, ressaltar-se-ia, de logo, o problema da reconstituição e correção química, ou defesa florestal ou fisiográfica dos solos.

Para esse efeito encoraja- se a toda terra e atmosfera rio-grandense como um or- ganismo, em suas condições e- cológicas, exigindo-se, de con- sequência, da instituição cien- tífica e urgente da proteção de- seu revestimento arbóreo, por meio de parques florestais, pa- lustris e lacustres, sujeitos, a conservação ou exploração ra- cional. Medidas semelhantes seriam solicitadas aos Estados e Países vizinhos, como um grande início de defesa agri- cola e climática, nesta região intertropical da América do Sul, que já sofre, intensamen- te as vicissitudes da agricul- ta produtiva e irracional.

Nanquitas as clareiras, civi- lizadas indispensáveis à agri- cultura química, a pastoris, a indústria e a mineração, com o auxílio direto do Esta- do, far-se-ia a imediata implan- tação e a possível produção de adubo, potássico, fosfá- tico e azotado, por organiza- ções nacionais, que viassem fornecimento a preço, mínimo, atendendo à refertilização, pri- marialmente, e às cinturões e- conômicos das cidades, com fi- nalidades hortifrutícolas, ex- tenses e forrageiras, nas va- rias zonas de agricultura re- gressiva ou migratória, que se, caracterizando a espantosa

instabilidade agrária, que a- grava basicamente os proble- mas administrativos do Esta- do e do País.

ZONEAMENTO CIRCULATORIO E CONSUMATORIO

A produção regional exige o estabelecimento de diretrizes circulatorias, em função de mercados locais ou de saldas portuárias e da produção in- tensiva de combustíveis carbe- níferos e petrolíferos, estes, co- muns, pela exploração imedi- ata do chisto betuminoso.

Mas, a atenção à circulação de produtos, em primeiro lu- gar, pelas soluções regionais mais urgentes, é um condicio- namento à ação torrencial das grandes vias troncais. Há re- cantos que esperam, há sécu- los, as artérias iniciais, para a eclosão produtiva.

As informações agro-indus- triais devem, pois, ser aquie- scidamente indicadas aos or- çãos, encarregados do planeja- mento mineiro e circulatorio, iminentemente dotados de re- cursos e audácia, em matéria de projetos e execuções. Imto mais compensadores quanto mais necessários, como a ur- gente caso da revisão das vi- das e conexões portuárias do Rio Grande do Sul.

Esse assunto leva direta- mente ao problema do consumo, do custo da vida local e da lu- ta nacional e internacional po- los mercados de produtos na- turais e industrializados.

A instituição de um órgão de estudo e ação permanente do intercâmbio estatal, como elemento informativo e coor- denador do ritmo da produção

A solução dos problemas do homem e da Pátria

Pelo PROF. DR. AMADEU FAGUNDES DE OLIVEIRA FREITAS

de consumo, evitaria, talvez, as intervenções alóticas e trabalhistas dos delegados particulares, em problema de tanta relevância.

ASSISTENCIA SOCIAL E CUL- TURAL

A pesquisa socio-econômica se completaria com o inqué- riço orgânico e sereno das con- dições existenciais dos dife- rentes núcleos de população.

Pela posse dos dados, rapi- damente obtidos, nas regiões ecologicamente classificadas, se estabeleceriam as causas, meios, e efeitos da assistência social, incentivando-se, distri- butiva e cristianamente, a fixação e continuidade agrícola-pastoril como base de uma industriali- zação, que deveria aproveitar o enorme esforço local em prol da fonte de energia hídrica e minéira.

A indicação orgânica dos ti- pos, de ensino elementar, gina- sial e técnico, adaptado às di- ferentes zonas, seria função precípua desse órgão, que con- duziria suavemente a assimila- ção econômica e cívica das populações tradicionais ou re- centes vindas, às zonas rurais ou urbanas, em prol de altos interesses estaduais ou nacio- nais.

Essas indicações esquemáticas de um órgão de pesquisa cien- tífica, destinado a balizar a administração rio-grandense.

Poderia ele constituir um departamento autônomo ou in-

ter parte integrante da Secre- taria de Previdência Social, in- spirando como suplementa- ção prática e imediata a orga- nização, nos pontos estratégi- cos do Estado, dos Cursos Rápi- dos de Mecanização e Referti- lização agrícola, destinados ao aprendizado e transmissão do ensino ambulante.

Esse Departamento ou Se- cretaria de Pesquisa, Previdên- cia e Ação Social, entrosaria com:

- 1) Departamento de Saúda- tária.
- 2) Departamento de Esta- do.
- 3) Departamento colutor de dados econômicos e cul- turais das Secretarias de Agricultura, Educação, Interior, Fazenda e O- bras Públicas, das Uni- versidades e das organi- zações, consultivas, téc- nicas ou científicas do Estado, do País e do es- trangeiro.
- 4) Departamento de propa- ganda e Turístico.
- 5) Departamento de Colô- nização e Recuperação Social.

Est, em seu último aspecto, deveria ter amparo por uma legislação federal adequada, visando a *Constituição Federal*, para estimular, onde neces- sário, aos trabalhos agrários, pastoris ou industriais, as po- pulação rurais ou urbanas, de- organizadas, suprimindo a-

sim a vadiagem, as favelas e a mendicância, conforme as disposições dos títulos V e VI da Constituição Federal e os correspondentes da Constitu- ção Estadual, que afirmam a obrigatoriedade do trabalho e os meios e recursos necessá- rios ao progresso social.

FUNDOS ECONOMICOS E ORCAMENTARIOS

A aplicação do critério norte- americano na conquista e civi- lização do Oeste, pela "Grant's Land Act" — lei agrária de Grant — que mobilizou todas as terras devolutas, em prol da educação, assim como, uma organização turística intelligen- te e em todo o mundo rendo- se, poderiam constituir fundos auxiliares, aos prescritos pela atual Constituição, que obriga o município, o Estado e a União a quotas orçamentárias fixas, para a organização do ensino e a criação de centros universitários ou governamen- tais de pesquisa científica.

O preceito, de aproveitamen- to das terras públicas, ampara- ria tais diretrizes.

IMPORTANCIA ATUAL DOS INSTITUTOS DE PESQUISA CIENTIFICA

O centro de pesquisa cien- tífica deveria, segundo os po- tenciais da investigação moder- na abranger, hierarquicamente:

- I — Seção de estudos, his-

toricos e culturais, vi- sando a fundamenta- ção filosófica e socio- lógica, das instituições universais (Família, empresas, municipalida- des, instituições, ou grupo social, Estados).

II — Seção de estudos bra- síleiros, e rio-grandenses, visando um zo- neamento orgânico so- cio-econômico, urbano e rural.

III — Seção de ação admi- nistrativa, visando a execução de medidas práticas e imediatas, direta ou indiretamen- te.

As universidades no Brasil, datando de apenas pouco mais de um quarto de século, trou- xeram como consequência, se- gundo o Reitor Azevedo do Amaral: "A tardia criação dos cursos de filosofia, ciências e letras, cogitada na reforma Francisco Campos (11 de abril de 1936) mas só realizada de- pois da fundação da Universi- dade de São Paulo, E O DES- CURE DA ASSOCIAÇÃO DA PESQUISA AO ENSINO UNI- VERSITARIO, TIARAM A ES- TE CARACTERISTICAS ES- SENCIAIS QUE LHE SAO PRO- PRIAS".

E acrescenta o ilustre Pro- fessor Costa Ribeiro: "Com a ausência de instituições uni- versitárias dotadas, daquelas características específicas que, como já mostramos, consti- tuem o terreno mais propício ao desenvolvimento da pesqui- sa, com a falta de centros de

estudo desinteressado, providos de bibliotecas e laboratórios, não luxuosos, mas, convenien- temente equipados e sobre- tudo com uma assistência mate- rial adequada, permitindo aos professores consagrarem-se in- tegralmente às atividades, do ensino e da pesquisa, não é de admirar que tenham sido até aqui tão poucos os frutos do labor científico em nossa terra".

MAS O QUE DESEJAMOS RESSALTAR, TRANSCREVEN- DO PARCELA DE UM MAG- NIFICO TRABALHO DESSE ULTIMO PROFESSOR, E' A FALHA IMENSA DOS NOSSOS CURSOS JURIDICOS OU ME- LHOR DE BACHARELADO, DESTITUIDOS DAS CADEIRAS DE SOCIOLOGIA GERAL E DE SOCIOLOGIA BRASILEIRA, MAS CONTRIBUINDO SEMPRE COM UMA COORTE ESMAGA- DORA DE ELEMENTOS DESTI- NADOS A ADMINISTRACAO A REPRESENTACAO E A JUSTICA.

DAL A NOSSO VER, A UR- GENCIA IMPRESCINDIVEL NAS CIRCUNSTANCIAS ATUAIS, EM QUE OS PROBLE- MAS SOCIAIS ESTAO ATRO- PELANDO, TUMULTUARIAN- DO A ADMINISTRACAO E A IMPRENSA, DE VOLTAREM- SE AS VISTAS GOVERNAMEN- TAIAS PARA O ESTABE- LECIMENTO IMEDIATO DE ORGAOS DE PESQUISA E ACÃO SOCIAL.

ENTRE OS PREOCUPADOS COM OS PROBLEMAS LANCI- NANTES DO ESTADO E DO PAIS, E' SEMPRE POSSIVEL UM RECRUTAMENTO DE TEC- NICOS A ALTURA DE UMA MISSAO INICIAL.

Nos Estados Unidos a evo- lução lenta (para eles) da pes- quisa, no seio dos "Colleges" e "Universities" orçou, em 1920, em cento e quarenta mi- lhões de cruzeiros (Cr\$ 140.000.000,00) sendo que a pesquisa aplicada pelas indus- trias, no mesmo ano, em dois bilhões e trezentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 2.320.000,00) e mais, do duplo dessa enorme cifra em 1940: As pesquisas aplicadas do Governo, lanque ascenderam de quatrocentos, e oitenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 480.000.000,00) a um bi- lhão e trezentos e oitenta mi- lhões de cruzeiros (Cr\$ 1.380.000.000,00) em 1940. En- quanto as pesquisas "colo- giais" subiram 60%, as indus- triais e governamentais ascen- deram, respectivamente a 100% e 200%, em matéria orçamen- tária.

O que se teria passado no decorrer da guerra e com as pesquisas atômicas, que inter- ressam imenso a todos, prin- cipalmente a países como o nos- so de população relativamente rarefeita para a distribuição econômica de energia hídrica e ainda em dificuldades carbôni- cas e petrolíferas?...

OS CENTROS GOVERNAMEN- TAIOS OU UNIVERSITARIOS DE PESQUISA CIENTIFICA, PRO- FUNDAMENTE ENTROSADOS COM A ADMINISTRACAO PO- BLICA, DEVERIAO LIBERTAR O ESTADO E O PAIS DO EMPL- RISMO E ROTINA ADMINIS- TRATIVOS PARA ALÇAR A SOLUCOES ORGANICAS DE PROBLEMAS QUE ESTAO CON- DICIONANDO A ATEA LACAO DO A EXISTENCIA NACIONAL

O plano Vannivier Bush (Sei- ences the Endless Frontier — Suplemento da revista Fortune — Setembro de 1945) temendo a colapso europeu, proclamou: "No futuro devemos prestar cada vez mais atenção à tarefa de descobrir, por nós mesmos, tais conhecimentos, especial- mente tendo em vista que as aplicações científicas do futuro dependerão mais do que nunca, desses conhecimentos básicos. Nova impulso deve ser dado à pesquisa pura em nosso país. Tal impulso só pode vir prontamente do Governo".

"De outro modo as despesas com as investigações por parte das Universidades, "Colleges" e instituições votadas à Ciência, não serão suficientes para atender às exigências adicionais da aumentada necessidade pú- blica de pesquisa".

E acrescenta ainda Costa Ri- beiro: "Para fazer face a esta imperiosa necessidade, propõe o relatório a criação de um or- ção central, a "National Re- search Foundation", com um programa definido de intensifi- cação da pesquisa, em todos os setores.

Esse órgão federal, responsá- vel perante o Presidente da República e o Congresso, dispo- ria de poder e de recursos su- ficientes a fim de executar um plano a longo prazo, por meio de contratos, de concessões, de "bolsas de estudo" de modo a- tender a todas as classes, es- cial as oportunidades do for- mação de trabalhadores, cienti- ficos, devendo-se salientar que o programa visa essencialmen- te a pesquisa pura.

O orçamento previsto para a execução desse plano dura- ra os cinco primeiros anos

NOVA REMESSA

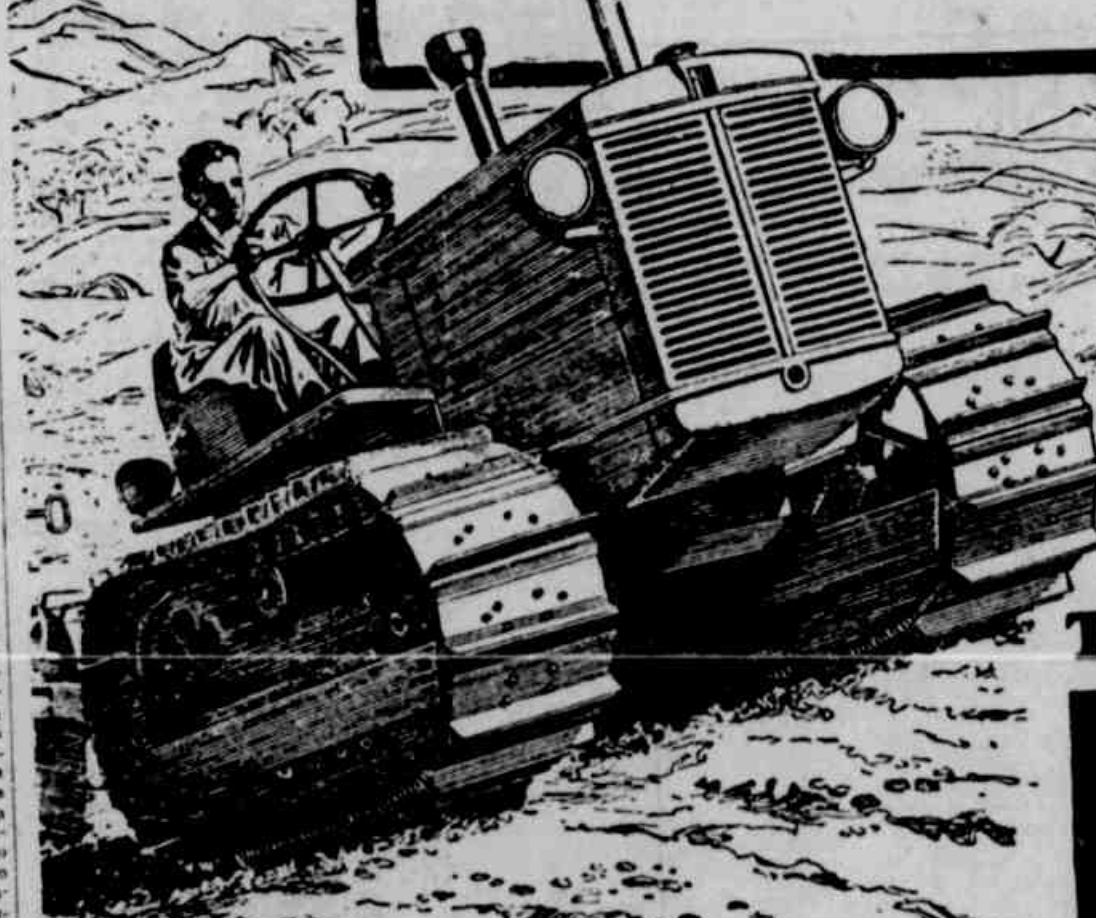
TEMOS AINDA ALGUMAS UNIDADES DISPONIVEIS

COM QUINCHO
COM POLIA
E COM LAMINA

STOCK COMPLETO
DE PEÇAS
E ACESSÓRIOS

POSSANTES...

em qualquer terreno



TRATORES

FIAT

MAIS INFORMAÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.

Escritório: RUA CALDAS JUNIOR, 35 - FONE: 4013
Exposição e Salão de Vendas: SIQUEIRA CAMPOS, 596 - FONE: 4017
Departamento Técnico: LIMA E SILVA, 993 - FONE: 4016

Caixa Postal 1808
Telegr.: "AGRAUTO"
PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul

A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO...

(Continuação da 14.ª pág.)

compreende verba, crescentes, de 770 mil contos, no primeiro ano, até 2 milhões e 450 mil contos, no 3.º ano de sua execução. Mas não é só nos Estados Unidos que o problema da assistência organizada e pesquisa científica é considerado, com justiça, como um problema de imenso interesse nacional.

Não estamos informados precisamente do que se passa na Rússia, mas é certo que o estímulo à pesquisa é parte fundamental do programa de ação do governo soviético.

Também na França, há muitos anos, desde antes da última guerra este problema foi encarado com ampla e superior visão, por cientistas como Jean Perrin, Langevin e outros, tendo sido criada, graças aos esforços desses pioneiros, um órgão adequado para a solução.

Este órgão que começou modestamente, promovendo bolsas para pesquisa, destinadas a auxiliar os investigadores nos seus trabalhos normais, transformou-se com a experiência e o correr do tempo, no atual "Centre National de la Recherche Scientifique" subordinado ao Ministério da Educação Nacional, dispondo de um orçamento anual considerável (que em 1928 era de cerca de 300 milhões de francos), e com ampla liberdade de ação nas suas iniciativas e realizações.

ESTE ÓRGÃO TEM EMPREENDIDO UMA OBRA NOTÁVEL DE ESTÍMULO E ORGANIZAÇÃO DE TODA A PESQUISA PURA E APLICADA, NAQUELE PAÍS, POCO INEXTINGÍVEL DE TRADIÇÃO, DE CULTURA, E DE PROGRESSO E PIONEIRO DAS MAIS ALTAS INICIATIVAS NO CAMPO DAS ATIVIDADES SUPERIORES DO ESPÍRITO.

E ELE REFORÇADO POR DEZENAS DE INSTITUTOS SOCIOLOGICOS E GEOGRAFICOS, QUE ATENDEM A VELHA METRÓPOLE E SEU IMENSO IMPÉRIO COLONIAL EM FRANCA EVOLUÇÃO.

Quanto à pesquisa científica no Brasil, destaca o mesmo Professor que temos tido exemplos de homens excepcionais, apesar da indiferença do meio, venciendo obstáculos de toda a ordem com poucos recursos materiais.

Constituem eles cume "isolados" e esparsos, numa vasta planície e valem antes como testemunhos das virtualidades extraordinárias do nosso povo do que como índices representativos da nossa cultura.

E afirma ainda: "não nos devemos esquecer de que, se outras houvessem sido as condições que os cercaram, muito maior teria sido o rendimento dos trabalhos realizados, por aqueles mesmos homens, sem

faltas nas inúmeras vocações científicas que teriam desabrochado e frutificado ao invés de se estiolarem pela falta da ambiente propícia à sua plena eclosão".

"Nossa imensa riqueza potencial, tanto no plano dos valores humanos como no dos valores materiais, estará tanto mais distante de uma fecunda atualização, quanto menor for o avanço que conseguirmos imprimir à nossa capacidade de pesquisa, de descoberta e de invenção, quanto mais desapercebados estivermos nesse terreno, para vencermos as nossas dificuldades específicas e para resolvermos os nossos próprios problemas, em face do imperativo, cada vez mais premente, da técnica contemporânea.

Nem se diga que somos um país pobre e que pela suposta fatalidade econômica de um suposto materialismo ridículo, estariamos condenados à eterna miséria de um destino sem horizontes.

Esta complexa de inferioridade teria as mais funestas consequências.

Devemos romper esse círculo vicioso.

Devemos ter a coragem de inventar os termos do problema.

Somos pobres porque não temos sabido explorar devidamente as nossas próprias virtualidades. Para combater essa deficiência temos que começar por adquirir uma consciência profunda das falhas da nossa cultura.

Desenvolvendo inteligente, mental, a nossa capacidade de pesquisa, de descoberta e de invenção, estaremos em melhores condições para aumentar a nossa riqueza.

NAO RESTA DEVIDA QUE É NECESSARIO DAR-SE AO ANUNTO FRICÇÃO NACIONAL, MAS FACE À EXTENSÃO E MULTIPPLICIDADE DE Nossos ASPECTOS SOCIO-ECONOMICOS, AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER RIGOROSAMENTE FEDE-RATIVAS, SO HAVENDO MERITO NO URGENTE PIONEIRISMO DAS ORGANIZAÇÕES ENDAVAIS.

O Professor Compton — Prémio Nobel de Física — afirma sobre as consequências sociais da libertação do átomo: "Em resumo, portanto, eu observaria que incontestavelmente, o mais importante efeito social direto da libertação da energia atômica é a união do mundo em um esforço para eliminar a guerra. Temos razões para crer que esse esforço será frutífero".

E ACRESCENTA:

"As consequências antecipadas do uso da energia atômica em tempo de paz, são importantes, mas não revolucionárias, dentro de um futuro próximo. A produção de energia, pelo emprego de grandes reatores nucleares, apresenta um desenvolvimento promissor. O uso dos indicadores radioativos na pesquisa científica levará a uma compreensão mais perfeita dos processos químicos e biológicos.

"Alguma das mais importantes consequências sociais da energia atômica, continua o Professor Compton, será, talvez, seus efeitos indiretos em acelerar as tendências sociais para um aperfeiçoamento da educação, para uma sociedade mais complexa e portanto, com melhor espírito de cooperação, e para o encontro de objetivos comuns, aos quais os homens consagraram voluntariamente, os seus esforços. Estas são tendências construtivas que aumentam a riqueza da vida humana".

Mas, se alguns países temerem o excesso de ciência e de máquinas, não seria o nosso, cujas aplicações técnicas são deficientíssimas, na trama refeita ou instável das flutuações demográficas, ainda por estabelecer em vasta extensão.

Avoluma-se, pois, a importância e urgência, prima facie, de pesquisas governamentais sociológicas e administrativas, para que possamos acompanhar o ritmo do mundo atômico, conseguindo incentivar psicologicamente, pelas escolas aptas a por todos os meios culturais, modernos, nas massas e nas elites:

- cooperação apertada, em prestígio e credibilidade (ciência econômica);
- cooperação sanitária (ciência higiénica);
- cooperação nacional e moral (consciência cívica e humanística).

Assim não ocorreria a que condena Ortega y Gasset: "o homem contemporâneo, produto da civilização ocidental, alta, mental, técnica e especializada, muito embora possa ser até um sábio, no restrito setor de sua atividade profissional, corre o risco de transformar cada vez mais num bárbaro, isto é, num ser mutilado e hipertrofiado, DESPROVIDO DE VISÃO SÓBRIA IMENSAS AREAS DA REALIDADE HUMANA E COMPLETAMENTE DESTITUIDO DE UMA "VELTANS, CHAUNG" DE UMA CONCEPÇÃO SUPERIOR DA VIDA DO MUNDO".

Condensando o Professor Costa Ribeiro "o cientifismo primário, tão vulgarizado na segunda metade do século XIX, pretendendo que a ciência, já teria resolvido, ou viria fatalmente a resolver todos os problemas humanos. A tecnocracia, o estatismo, e o totalitarismo do nosso século, com seu cortejo de crueldade e violência são exemplo, bem característicos dessa visão parcial e mutilada da realidade humana, confundindo as mais bizarras aberrações e aos mais trágicos desenganos. E predica a harmonia universal da filosofia e da ciência, do conhecimento, de fé nas causalidades e finalidades supremas do homem e seu entroncamento, com a fecundidade do, efeito, da pesquisa científica, em quaisquer outros terrenos.

Só assim poderíamos suscitar, triunfos técnicos, científicos e sociológicos, nos rumos do insigne Leonel Franco: A TÉCNICA É UMA IMPREGNAÇÃO DO MUNDO MATERIAL PELO ESPÍRITO, MAS É TAMBÉM UMA LIBERTAÇÃO DO ESPÍRITO PELA CONQUISTA E SUBMISSÃO DA MATÉRIA. TODA A CIVILIZAÇÃO, POR MAIS RUDIMENTAR, EXIGE ALGUNS MEIOS EXTERNOS DE DOMÍNIO DA NATUREZA. NA MEDIDA EM QUE AS TÉCNICAS SE DESENVOLVEM E APERFEIÇOAM CRESCE A LIBERDADE DO HOMEM E, COM ELAS, A POSSIBILIDADE DE APLICAR-SE AS CIÊNCIAS, AS ARTES, A FILOSOFIA, A CULTURA INTERIOR DA ALMA".

Dentro de um louável critério de liberdade de investigação aos núcleos particulares e universitários, criamos, assim, bem em 1929, na Espanha, um "Consejo Superior de Investigaciones Científicas", abrangendo toda a ciência e seus ramos e institutos, que, desde o estudo da arte e da arqueologia, passando por toda a escala de conhecimentos: Biologia, Filosofia, Filologia, Direito, Matemática, Teologia, Combustíveis, Economia, Química, etc., pretendendo "inscrir a la Ciencia en la marcha normal y progresiva



Nas LETRAS

Luiz Vaz de Camões

1524-1580

ILUSTRE POETA PORTUGUÊS. NASCEU EM COIMBRA. PERDEU UM OLHO NA LUTA COM OS MOUROS EM CEUTA. ESCREVEU O 1.º CANTO DOS "LUSÍADAS". NUMA PRISÃO, SALVOU-SE NUM NAUFRÁGIO. MANDANDO COM UM SO BRACO MANTENDO O OUTRO ERGUIDO ACIMA D'ÁGUA COM OS OLHOS ORIGINAIS DOS "LUSÍADAS" QUE PORTUGUELOU EM 1572.

...e na TINTA



O TEMPO NÃO APAGA

«CRUZADA DA SANTA CASA»

A Cruzada da Santa Casa continua em franco progresso, graças à acolhida generosa que teve por parte de toda a nossa população, sempre voluntária em prestigiar as iniciativas nobres. Ela representa um grande movimento coletivo do povo, em socorro dos humildes, dos enfermos indigentes. E é por isso mesmo, pela finalidade da Cruzada, que desde o início sentiu-se ela seria uma tortura, pois, tinha base nos grandes princípios de solidariedade humana! Mais um ex-



QUARTEL GENERAL — 2.ª SEÇÃO

Solicita-se o comparecimento do 2.º Ten. da Reserva de 2.ª Classe, CLODOALDO TRIGUEIRO ALBUQUERQUE ao Q.G. da 2.ª R.M. (2.ª Seção), para tratar de assunto de seu interesse.

de nuestra Historia y en la elevación de nuestra técnica, y vincular la producción científica al servicio de los intereses espirituales y materiales de la Patria".

A SINGULARIDADE DO ORGAO QUE PROPOMOS, ESTA NA CONJUGAÇÃO EFICIENTE, IMEDIATA E SIMULTANEA DA INVESTIGAÇÃO COM A AÇÃO, OBJETIVANDO UNIDADE DE COMANDO, ECONOMIA E FUNÇÃO CATALITICA SOBRE TODO CORPO ADMINISTRATIVO ESTATAL.

PARA FINALISAR DIREMOS, CONSEQUENTEMENTE, QUE A PESQUISAPURA INTERESSA PELA CONEXÃO INTIMA COM A APLICADA, QUE É A DE QUE IMENSAMENTE URGIMOS. A ÚLTIMA TRADUZINDO-LA NA AÇÃO ADMINISTRATIVA, PELO ÓRGÃO, QUE ACIMA ESBOÇAMOS.

CONCLUIDA A COLETA DO RESENSEAMENTO EM CAXIAS DO SUL

Mais uma comuna Sul-riograndense termina o árduo trabalho de coleta censitária. Trezeas de Caxias do Sul que, segundo informa a Inspeção do I. R. G. E., já reuniram todo o material dos censos demográfico, agrícola, comercial, de serviços e industrial de todos os 44 setores em que está dividida aquela prospera municipalidade.

Enquanto prossegue ativa a crítica desse material, para posterior encaminhamento, em condições, ao Serviço Nacional do Recenseamento, já podemos alentar que alto possível retificação do citado órgão central, a população caxiense que em 1920 era de 17.180 almas, se apresenta em 1.930 com pouco mais de 23.000 habitantes nas zonas urbana e suburbana da sede municipal, o que equivale a um aumento de 33 por cento em dez anos.

Caxias do Sul é o vigésimo município a concluir a coleta do material dos 5 censos.

DONATIVOS SUBSCRITOS:

— Matts & Cia. Ltda. — Cr\$ 1.000,00; Pasqual José Alice — Cr\$ 150,00; Família Salgado Freire — Cr\$ 200,00; Luiza Costa — Cr\$ 20,00.

REVELA O CENSO DEMOGRAFICO AUMENTO NA POPULAÇÃO DE OUTRAS SEDES MUNICIPAIS

Periodicamente temos divulgado a 3.ª e a 4.ª fase dos resultados do Censo Demográfico, que por gentileza da Inspeção Regional do I. R. G. E., tem sido fornecidos à imprensa e rádio gaúchos.

Hoje passaremos a apresentar os dados preliminares de mais alguns municípios, ainda sujeitos a prováveis alterações pelo Serviço Nacional do Recenseamento, e que de nas zonas urbana e suburbana das sedes municipais consideráveis.

Arraio Grande, que em 1920 possuía 2.619 habitantes, apresenta em 1.930 um total de 3.170, o que equivale a um aumento de 21 por cento. Cachoeira do Sul, que de 2.308 habitantes em 1920, passou em 1.930 para 2.970 em 1.930, equivalendo a um aumento de 29 por cento. Cachoeira do Sul, que no Censo, passado, há dez anos, possuía 17.565 almas, agora apresenta 21.970, o que resulta num aumento de 25 por cento.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... apreciado!

Nada compromete tanto a boa aparência como uma barba por fazer. Com o novo Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, ser-lhe-á fácil adquirir o hábito salutar de fazer a barba diariamente.



Para o seu parabrisa



OS VIDROS DA CASA GENTA

R. do PARQUE 437

PORTO ALEGRE

CX. POSTAL 538 - FONES 2-2816 - 2-3535

RUA CORONEL VICENTE N.º 174 — PORTO ALEGRE
TELEFONES: 4892-4805